

Escola SENAI “Alvares Romi” – CFP 5.14

Santa Bárbara d'Oeste - SP

PLANO ESCOLAR

2015

Controle de elaboração e aprovação:

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
Marco Antonio Fuzatto Coordenador de Atividades Pedagógicas	30/01/2015	João Ulysses Laudissi RG 9.196.951/SP Diretor	30/01/2015

Controle de revisão:

VERSÃO	RESPONSÁVEL	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	Coordenação	30/01/2015	Primeira Emissão

CRÉDITOS

Trabalho realizado pelos colaboradores da Escola SENAI “Alvares Romi” – CFP 5.14, do município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo.

Coordenação Geral:

João Ulysses Laudissi – Diretor

Coordenação:

Marco Antonio Fuzatto – Coordenador Pedagógico
Mario Yagami Filho – Coordenador Técnico

Elaboração:

Cláudia Novaes Poletto
Djalma Ferreira da Silva
João Ulysses Laudissi
Luiz Carlos Tersi
Mario Yagami Filho
Marco Antonio Fuzatto
Marcelo Turina
Paulo Roberto de Brito
Sílvia Renata de Stefani

Digitação e Montagem:

Marcelo Leite
Marco Antonio Fuzatto

Equipe de Revisão:

Cláudia Novaes Poletto
Djalma Ferreira da Silva
João Ulysses Laudissi
Luiz Carlos Tersi
Mario Yagami Filho
Marco Antonio Fuzatto
Marcelo Turina
Paulo Roberto de Brito
Sílvia Renata de Stefani

Grupo de Acompanhamento:

João Ulysses Laudissi – Diretor
Marco Antonio Fuzatto – Coordenador Pedagógico
Mario Yagami Filho – Coordenador Técnico
Paulo Roberto de Brito – Coordenador Rel. com a Indústria
Sílvia Renata de Stefani – Coordenadora de Adm. Escolar

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	HISTÓRICO.....	7
2.1	Histórico Geral.....	9
2.2	Denominação Anterior	9
2.3	Atos Legais.....	10
2.4	Diretores	12
3	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	13
3.1	Caracterização da Unidade	13
3.2	Equipe Escolar	13
3.3	Quantidade de Funcionários do CFP.....	14
3.4	Informações Gerais	14
3.5	Oferta.....	15
3.6	Oferta Regular	16
3.7	Oferta Flexível	16
3.8	Linhas de Produtos Tecnológicos.....	16
3.9	Produção – Matrículas.....	18
3.10	Financeiro	18
4	REFERENCIAIS DE GESTÃO	19
4.1	Missões, Visão e Valores	19
4.1.1	Missão	19
4.1.2	Visão.....	19
4.1.3	Valores	19
5	NEGÓCIO.....	20
6	CLIENTE	21
7	POLÍTICAS DE GESTÃO	22
7.1	Política de Gestão do SENAI-SP	22
7.2	Política de Gestão para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente.....	22
7.3	Política de Gestão para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.....	22
8	DIMENSÕES, CONCEITOS, INDICADOR E OBJETIVO.....	23
8.1	Dimensões.....	23
8.2	Conceitos / Indicadores e Objetivos	23

8.3	Atributos/ Métricas	30
9	METAS DO CFP514 PARA O ANO 2015.....	31
9.1	Quadro Resumo – Referências de Gestão do SENAI –SP	31
9.2	ATRIBUTO/MÉTRICA PARA O ANO DE 2015	32
10	Estratégias Propostas para os seguintes processos	39
10.1	Seleção de alunos	39
10.2	Avaliação do Rendimento Escolar	39
10.3	Recuperação Contínua.....	42
10.4	Sistema de Controle de Frequência	42
10.5	Compensação de Ausências	43
10.6	Vivência Profissional /Acompanhamento de Aprendizizes nas Indústrias.....	43
10.7	Atividades Complementares.....	43
10.7.1	Palestras.....	44
10.7.2	Semana do Idoso.....	44
10.7.3	SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho.....	44
10.7.4	Semana do Meio Ambiente	44
10.7.6	Visitas Culturais.....	45
10.7.7	Hasteamento Semanal da Bandeira	45
10.8	Aprimoramento do Processo Pedagógico	45
10.8.1	Reuniões com os Representantes de Turma do CAI e CT.....	45
10.8.2	Docente Referencial	45
10.8.3	Visitas Técnicas.....	46
10.8.4	Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) CAI e CT	46
10.8.5	Prêmio “Roberto Mange”	46
10.8.6	Prêmio de Melhor Formando de Mecânico de Usinagem.....	46
10.8.7	Prêmio de Melhor Formando de Eletricista de Manutenção	46
10.8.8	Prêmio de Melhor Formando do Curso Técnico de Fabricação Mecânica	47
10.8.9	Prêmio de Melhor Formando do Curso Técnico de Informática	47
10.8.10	Prêmio Aluno Destaque.....	47
11	Órgãos Auxiliares e de Apoio ao Processo de Ensino e de Aprendizagem....	48
11.1	Coordenação e Orientação Educacional	48
11.2	Biblioteca	48
11.3	AAPM (Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres)	49

11.4	NPAQADC - Núcleo de Prevenção de Acidentes, Qualidade Ambiental e apoio à Defesa Civil.....	49
11.5	Brigada de Incêndio.....	50
11.6	CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	50
11.7	Conselho Escolar.....	50
12	Formas de Integração com a Comunidade, Empresas, Famílias e Alunos	51
12.1	Comunidade	51
12.2	Empresas	51
12.3	Famílias	51
12.4	Alunos.....	52
13	Desenvolvimento de Pessoal	53
14	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS METAS DA UNIDADE PROPOSTAS EM 2014	54
	ANEXOS.....	57
ANEXO I	PREVISÃO DE MATRÍCULA/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	58
ANEXO II	TAXA DE OCUPAÇÃO PREVISTA.....	61
ANEXO III	CALENDÁRIO ESCOLAR	64
ANEXO IV	QUADRO DE PESSOAL DOCENTE	67
ANEXO V	QUADRO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	72
ANEXO VI	EQUIPE ESCOLAR 2015	74
ANEXO VII	COMUNICADO CO	76

1 APRESENTAÇÃO

Este documento é o resultado do debate realizado entre os funcionários da Escola SENAI "Alvares Romi" - CFP 5.14. Foi elaborado levando-se em conta, especialmente, a Proposta Pedagógica da Escola e o Planejamento Estratégico Institucional e, também, atende ao que dispõe o Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, no seu artigo 8º: *“A unidade escolar SENAI, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pela Diretoria Regional, supervisionada e assistida por órgãos técnicos do Departamento Regional, disporá de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão”. Parágrafo único: “Essa autonomia deverá estar consubstanciada na Proposta Pedagógica, elaborada pelos agentes do processo educativo da unidade escolar, devendo sua operacionalização estar contida no Plano Escolar”* e Comunicado CO-DITEC 005/00.

Procura-se, neste Plano Escolar, atender às diferentes necessidades que envolvem planejamento e operacionalização dos Cursos de Aprendizagem Industrial, Curso Técnico, Curso Superior de Extensão, Formação Inicial e Continuada Escola, Formação Inicial e Continuada sob Medida para Empresas e Entidade, Formação Inicial e Continuada Convênios e realização de Produtos Tecnológicos às indústrias, apoiado na realidade local e nos recursos humanos e materiais que o SENAI-SP possui, consolidando, assim, o foco da Unidade Escolar.

2 HISTÓRICO

A Escola SENAI "Alvares Romi" iniciou suas atividades em 1994, com a denominação de Centro Técnico e Pedagógico de Apoio (CTPA) à Formação de Formadores, fundamentada em um convênio firmado entre o SENAI-SP, Fundação Vitae, Fundação Romi, Indústrias Romi S.A. e o Ministério da Educação, sendo este representado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET. O CTPA tinha o objetivo de aprimorar as competências profissionais dos docentes das áreas técnicas/tecnológicas de eletrônica, mecânica, informática e automação industrial.

Principais realizações do CTPA:

Ano de 1997: Iniciou o projeto internacional de atualização de docentes do Ministério da Educação do Chile, nas áreas de eletrônica e mecânica. Concluído no ano de 2001.

Ano de 1998: Iniciou um sistema de Educação a Distância, com o propósito de ofertar cursos em nível de aperfeiçoamento profissional para docentes que atuavam em cursos técnicos nas áreas da mecânica e eletroeletrônica.

Ano de 1998: Passou a desenvolver o curso superior de Licenciatura Plena, denominado Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio. A certificação para este curso era de responsabilidade da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, mediante convênio. Esse curso habilitava engenheiros, tecnólogos e outros profissionais de nível superior para a docência em cursos técnicos do SENAI e de outras instituições.

Ano de 1999: Iniciou o projeto de inclusão social, educacional e profissional para Pessoas com Deficiências Auditivas, atendeu dezenas de jovens e adultos surdos e também treinou professores e coordenadores das Unidades do SENAI-SP e das Escolas Municipais e Estaduais para o trabalho de inclusão. Esse projeto foi concluído.

Ano de 2002: Passou a ofertar o CAI - Curso de Aprendizagem Industrial, nas ocupações de Mecânico de Usinagem e Eletricista de Manutenção.

Ano de 2003: Consolidou as ofertas dos Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Ano de 2005: Descontinuou as ofertas dos cursos de Ensino a Distância (EAD) e do Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes – Convênio UNIMEP.

Ano de 2006: Ampliou as ofertas dos Cursos de Aprendizagem Industrial nas ocupações de Mecânico de Usinagem e Eletricista de Manutenção e dos Cursos de Formação Inicial e Continuada.

Ano de 2008: Iniciou a primeira turma do Curso Técnico de Processos de Usinagem e iniciaram as atividades em novo prédio próprio, em Santa Bárbara d'Oeste, agora denominada Escola SENAI “Alvares Romi” - CFP 5.14.

Ano de 2009: O Curso Técnico de Processos de Usinagem, por orientação do catálogo Nacional do MEC, passou a ser denominado Técnico de Fabricação Mecânica.

Ano de 2012: Iniciou a primeira turma do Curso Técnico de Informática para atender às necessidades levantadas pela Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia de Informação e Comunicação (Brasscom).

Ano de 2013: Iniciou a oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional de Soldagem de Tubos e Conexões de PEAD - Polietileno de Alta Densidade pelos processos de eletro e termo fusão em parceria com empresas fornecedoras de equipamentos desse tipo de soldagem e de componentes e tubos e conexões de PEAD.

Ano de 2014: Iniciou a primeira turma do Curso de Aprendizagem Industrial – Costureiro Industrial (Projeto Especial), para atender às empresas Kapton Confecções Ltda. e Vironda Confecções Ltda, projeto este que terá continuidade no ano de 2015 com o desenvolvimento de mais uma turma.

Ano de 2014: Foi autorizada a ofertar Curso Superior de Extensão “Rugosidade Superficial nas Operações de Torneamento”.

Ano de 2014: Iniciou a oferta do curso NR 12 - Sistemas e Dispositivos Elétricos de Segurança Aplicados às Máquinas e Equipamentos, curso pioneiro entre as escolas da rede SENAI/SP.

Ano de 2015: Passará a integrar o Núcleo de Tecnologia do SENAI-SP na modalidade Metalmeccânica, com seguimento nas áreas de NR-12 e Fabricação Mecânica-Usinagem.

Além das atividades relacionadas, a Escola SENAI "Alvares Romi" incorporou ao seu calendário anual *workshops* que, por intermédio de palestras, seminários e exposições, apresenta novas tecnologias presentes no mercado. Nesses eventos participam alunos, ex-alunos, docentes, funcionários de empresas e pessoas da comunidade. Além destas atividades, outra encontra-se em processamento, que se trata da aprovação de um Centro de Exame de Certificação (CEC) de Soldadores de Tubos e Conexões Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Fontes:

SENAI-SP. Comunicado nº 25, de 02/07/1996

SENAI-SP. Processo nº 7772, 12/08/1975, tomo 1, v. 1

Comunicado SENAI-SP nº 18, de 7 de janeiro de 2005

2.1 Histórico Geral

CNPJ anterior: 33.564.543/0343-38

CNPJ atual: 03.774.819/0050-82

Inauguração: 25/05/1995

Início das atividades: 01/06/1994

Início das atividades na nova Unidade Escolar: 26/06/2008

2.2 Denominação Anterior

Centro SENAI - Fundação Romi Formação de Formadores - CT 5.65

2.3 Atos Legais

Decreto-lei nº 4048, de 22 de janeiro de 1942, cria o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Parecer CEE nº 528/98, de 30 de setembro de 1998, publicado no D.O.E. nº 188, de 2 de outubro de 1998, aprova o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI.

Resolução RE – 01/02, de 25 de fevereiro de 2002, autoriza o funcionamento dos Cursos de Aprendizagem Industrial.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, publicado no D.O.U. de 26/07/2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências.

Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, publicada no D.O.U., de 26 de setembro de 2005, aumenta a idade do aprendiz para 24 anos.

Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005, publicado no D.O.U., de 2 de dezembro de 2005, regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências.

Portaria CEE/GP – 471, de 12 de setembro de 2008, publicado no D.O.E., de 13 de setembro de 2008, os atos deste Departamento, referentes à autorização de funcionamento de estabelecimentos e de cursos técnicos de nível médio, o que inclui os projetos especiais, deverão ser comunicados duas vezes por ano ao Conselho Estadual de Educação.

Resolução RE–18/08, de 19 de dezembro de 2008, regulariza no sistema de ensino do Estado de São Paulo e autoriza o funcionamento da Escola SENAI “Alvares Romi”, em 26/06/2008.

Comunicado CO–78/08, de 19 de dezembro de 2008, comunica o início das atividades, retroativo a 26/06/2008 e a localização desta Unidade Escolar – CFP 5.67.

Comunicado CO–03/09, de 12 de janeiro de 2009, altera para CFP 5.14, o centro de custo desta Escola.

Resolução RE–04/09, de 13 de janeiro de 2009, aprova plano e autoriza funcionamento de Curso Técnico em Fabricação Mecânica.

Portaria CEE-GP – 93, de 23 de março de 2009, publicado no D.O.E., em 24 de março de 2009, regulariza o funcionamento desta Unidade Escolar, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, retroativo a 26 de junho de 2008.

Instrução Normativa n.º 75, de 08 de maio de 2009, disciplina a fiscalização das condições de trabalho no âmbito dos programas de aprendizagem.

Resolução RE–24/09, de 21 de maio de 2009, dispõe sobre criação e autorização de funcionamento de unidades escolares e cursos.

Comunicado C–05/10, de 25 de fevereiro de 2010, comunica a oferta regular do Curso Técnico de Fabricação Mecânica, desta Unidade Escolar.

Resolução RE–01/10, de 25 de fevereiro de 2010, aprova planos e autoriza funcionamento de Cursos Técnicos, com efeito retroativo a partir de 1º/07/09.

Resolução RE–20/10, de 24 de agosto de 2010, estabelece critérios para oferta de cursos pelo Departamento Regional.

Resolução RE–23/10, de 23 de dezembro de 2010, aprova plano e autoriza funcionamento de Curso Técnico de Informática.

Comunicado CO–72/11, de 03 de novembro de 2011, comunica a oferta regular do Curso Técnico de Informática desta Unidade Escolar.

Comunicado CO–16/12, de 17 de fevereiro de 2012, designa funcionário – Diretor desta Unidade Escolar.

Portaria N.º 984, de 27 de julho de 2012, publicado no D.O.U., em 30 de julho de 2012, dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio.

Comunicado CO–30/13, de 17 de junho de 2013, homologa quadros de organização curricular.

Resolução RE–10/13, de 12 de junho de 2013, extingue o estágio nos cursos técnicos de nível médio.

CO-DITEC–003/13, de 24 de junho de 2013, estabelece jornada diária dos Cursos Técnicos e mudança na carga horária total dos cursos.

RE-19/13, de 02 de outubro de 2013, estabelece a carga horária de cursos técnicos de nível médio e dá outras providências.

CO-DITEC-004/13, de 14 de outubro de 2013, estabelece jornada diária dos Cursos Técnicos e mudança na carga horária total dos cursos.

DITEC-M039-2013, de 16 de outubro de 2013, informa a oferta regular do CAI – Costureiro Industrial, neste CFP 5.14.

Processo 95707-001-01, autorizou o Curso Superior de Extensão em Rugosidade Superficial nas operações de Torneamento.

RE-01/14, de 14 de março de 2014, autoriza o funcionamento do curso de Vivência Profissional.

2.4 Diretores

Waldemar de Oliveira Júnior	01/06/1994 a 31/01/2005;
Claudio Rafael Teti	01/02/2005 a 29/02/2012; e
João Ulysses Laudissi	01/03/2012 até o presente.

3 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

3.1 Caracterização da Unidade

Nome da Escola	Escola SENAI “Alvares Romi” – CFP 5.14
Ato legal de funcionamento	Autorizada pela Portaria CEE/GP – 93/09, publicado no DOE em 24/03/2009.
Endereço completo	Rua Vereador Sérgio Leopoldino Alves, nº 500 – Cidade Industrial. CEP 13456-166 - Santa Bárbara d'Oeste - SP
Início das atividades	26/06/2008
Telefones	(19) 3499-1450
Fax	(19) 3499-1450
Site	santabarbara.sp.senai.br
CNPJ	03.774.819/0050-82
E-mail	senaisantabarbara@sp.senai.br
Área do terreno	17.623,49 m²
Área construída	4.666,24 m²
Previsão de ampliação da área construída (quando aplicável)	-----
Feriado municipal	04 de dezembro

3.2 Equipe Escolar

Diretor	João Ulysses Laudissi
Coordenadora de Administração Escolar	Sílvia Renata de Stefani
Coordenador de Atividades Pedagógicas	Marco Antonio Fuzatto
Coordenador de Atividades Técnicas	Mario Yagami Filho
Coordenador de Relacionamento com a Indústria	Paulo Roberto de Brito
Agente de Apoio ao Ensino	-----
Assistente Social	-----
Bibliotecário	Marcelo de Almeida Leite
Orientadora Educacional	Cláudia Novaes Poletto
Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação	Djalma Ferreira da Silva
Orientador de Práticas Profissionais	Luiz Carlos Tersi
Representante dos Docentes	Marcelo Turina

3.3 Quantidade de Funcionários do CFP

Total de funcionários administrativos	05
Total de funcionários docentes (instrutores, professores, técnicos de ensino etc.)	*41 (16 PD +25 PI)
Outros	14
Total de funcionários do quadro	60

*(Considerados docentes PI e PD)

3.4 Informações Gerais

Laboratórios	01 – Automação Predial – 16 postos 01 – CAM/CNC – 16 postos 01 - Controladores Lógicos Programáveis – 16 postos 01 - Desenho/CAD – 32 postos 01 - Eletrônica Analógica – 16 postos 01 – Eletrônica Digital – 16 postos 04 – Informática – 64 postos 02 - Montagem e Configuração de Micro - 32 postos 01 – Hidráulica/Pneumática – 16 postos 01 – Controle Medida Tridimensional – 08 postos 01 – Metrologia – 16 postos
Oficinas	01 – Mecânica CNC – 48 postos 01 – Mecânica Convencional - 48 postos 01 - Injetoras de Plástico - 16 postos 01 – Soldagem – 16 postos 01 - Instalações Elétricas – 32 postos 01 – Comandos Elétricos – 32 postos 01 – Costura Industrial – 18 postos
Salas de aula/tecnologia	Sala Tecnologia 01 Eletroeletrônica – 32 postos Sala Tecnologia 02 Eletroeletrônica – 32 postos Sala Tecnologia 01 Metalmecânica – 32 postos Sala Tecnologia 02 Metalmecânica – 32 postos Sala Tecnologia 03 Metalmecânica – 32 postos Sala Tecnologia 04 Metalmecânica – 32 postos Sala Tecnologia 05 Metalmecânica – 16 postos
Empresa Limpadora	WF Serviços Terceirizados Ltda. (09 funcionárias)

Empresa de Vigilância	Security Vigilância Patrimonial Ltda. (01 posto desarmado)
Empresa de Portaria	WF Serviços Terceirizados Ltda (09 funcionárias) (01 posto)
Terceiros - Real Parceria	Claudemir Donizete Primão
Cantina	Mariucha Rosa Manzatto Silva - ME
Atendimento ao cliente	WF Serviços Terceirizados Ltda. (02 funcionárias)
Estagiários	Amanda Moraes
	Elisângela Maria Rosa
	Ricardo Maule Battaglia
Convênios	1- Rotary Club de Santa Bárbara d'Oeste (PCFP); 2- Indústrias Romi S.A. (Cessão de máquinas operatrizes de usinagem e termoplástica). 3- SKA Automação e Engenharia Ltda. (Cessão de licenças de Softwares – EdgeCAM Educacional)
Reprografia	Nivei Digitação, Impressão e Acabamento Ltda. - Valor Contratado R\$ 97.999,66 - Vigência 16/04/2014 a 15/04/2015.

3.5 Oferta

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ESCOLA:	Aprendizagem Industrial, Formação Inicial e Continuada Escola – Entidade - Empresa, Produtos Tecnológicos (Metalmecânica e Segurança do Trabalho – NR.12), Cursos Técnicos, Curso Superior de Extensão.
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:	Santa Bárbara d'Oeste – SP. OBS: Produtos Tecnológicos (Metalmecânica e Segurança do Trabalho – NR.12), todos os municípios do Estado de São Paulo.

3.6 Oferta Regular

MODALIDADE	CURSO	PREVISÃO DE MATRICULA P/ 2015	ATO NORMATIVO
CAI	Eletricista de Manutenção	122	RE - 01/02
CAI	Mecânico de Usinagem	156	RE - 01/02
CAI	Costureiro Industrial	20	DITEC-M039-2013
CT	Fabricação Mecânica	175	RE - 01/10
CT	Informática	127	RE - 23/10
TOTAL PARA 2015		600	

3.7 Oferta Flexível

TIPO DE OFERTA	PREVISÃO DE MATRÍCULA
ESCOLA - FIC	1719
COMUNIDADE - Convênios	192
EMPRESA - FIC	944
TOTAL PARA 2015	2855

3.8 Linhas de Produtos Tecnológicos

O SENAI-SP, a partir de 05 de janeiro 2015, iniciou as atividades do Núcleo de Tecnologia do SENAI-SP, que abrange 16 áreas tecnológicas de atuação, mais uma área para atuar com Pessoas com Deficiências (PCD's), totalizando 17 áreas, divididas em 02 modalidades:

- ISI – Instituto SENAI de Inovação;
- IST– Instituto SENAI de Tecnologia.

A Escola SENAI "Alvares Romi" desenvolverá as suas atividades com Produtos Tecnológicos, especificamente nos campos da Metalmecânica/Usinagem, Norma Regulamentadora Nº 12 - Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) - e se empenhará para que seja implantado o Centro de Exames de Certificação de Soldadores de Tubos e Conexões de Polietileno de Alta Densidade (PEAD), visando atender as áreas de Saneamento Básico e de Infraestrutura com os seguintes produtos:

- 1- Diagnóstico de problemas;
- 2- Orientação e assessoria técnica, voltadas à implantação, otimização e melhoria de processos de forma personalizada (customizada);
- 3- Projeto de capacitação profissional;
- 4- Certificação de pessoas para a área de saneamento básico, na ocupação de Soldador de Tubos e Conexões de Polietileno de Alta Densidade (PEAD);
- 5- Atividades que possibilitem a captação e disseminação de novos conhecimentos técnicos e tecnológicos nas áreas da Metalmecânica/Fabricação Mecânica-Usinagem, de Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos e de Saneamento Básico/Soldagem de Tubos e Conexões de PEAD;
- 5- Palestras, workshops e seminários sobre temas técnicos específicos voltados à atualização e troca de experiências em áreas de atuação das entidades do Sistema Indústria;
- 6- Serviços laboratoriais, fundamentados em Normas Técnicas e/ou procedimentos sistematizados, nos Laboratórios Acreditados da Rede SENAI; e
- 7- Serviços de natureza técnica de desenvolvimento de processos de fabricação e de fabricação de peça piloto.

3.9 Produção – Matrículas

TIPO DE OFERTA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
OFERTA REGULAR	361	448	467	525	666	649	600
OFERTA FLEXÍVEL	4.157	5.130	3.388	3096	3.044	2.965	2.855
TOTAL	4.518	5.578	3.855	3.621	3.710	3.614	3.455

Fonte: *Relatório Gerencial, emitido pela APGQ.

3.10 Financeiro

DADOS FINANCEIROS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	1.214.000,00	1.643.058,00	1.439.900,00	1.595.284,00	1.947.320,00	1.605.218,00	1.505.803,00
DESPESA	3.991.600,00	4.936.100,00	5.204.400,00	5.605.905,00	7.472.377,00	8.112.000,00	8.344.815,00
AUTO SUSTENTABILIDADE	30,4%	33,3%	27,1%	28,46%	26,06%	19,79%	18,05%

Fonte: *Relatório Gerencial, emitido pela APGQ

4 REFERENCIAIS DE GESTÃO

4.1 Missões, Visão e Valores

4.1.1 Missão

A missão do SENAI é promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

4.1.2 Visão

Consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

4.1.3 Valores

- Comprometimento e responsabilidade com a missão institucional;
- Confiabilidade de cada colaborador, incluindo integridade, lealdade, acatamento das normas morais e dignidade;
- Valorização do ser humano e da harmonia nas relações sociais;
- Respeito ao meio ambiente;
- Comprometimento social;
- Satisfação do cliente;
- Busca permanente da eficiência e da inovação nos serviços, produtos e processos;
- Transparência e ética na relação entre colaboradores e na relação com clientes e fornecedores.

5 NEGÓCIO

O SENAI/SP define seu negócio como “Educação Profissional e Tecnologia Industrial” e, nesse sentido, a Escola SENAI “Alvares Romi” – CFP 5.14 ofertará Serviços Educacionais e Produtos Tecnológicos.

6 CLIENTE

O Departamento Regional do SENAI – SP reconhece como seu cliente os “jovens e adultos que buscam qualificação para o trabalho”. Para o atendimento dessa demanda a escola estará oferecendo Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnicos e de Educação Continuada, que possibilitarão a esses clientes as condições de qualificação, aperfeiçoamento, especialização e/ou requalificação profissional para o ingresso e/ou recolocação no mercado de trabalho.

Também reconhece como seus clientes as Empresas que necessitarem de soluções relacionadas aos seus problemas de produção de bens e/ou serviços. Para o atendimento desta demanda, a Escola contará com os recursos próprios, mas não hesitará em buscar e/ou encaminhar o processo de busca de soluções aos problemas desse cliente em toda a rede do SENAI/SP e nacional, se necessário.

7. POLÍTICAS DE GESTÃO

O SENAI-SP, na sua busca contínua para consolidar-se como líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, definiu políticas de gestão para os sistemas relacionados à qualidade, à inovação de seus serviços e à preservação do meio ambiente.

7.1 Política de Gestão do SENAI-SP

A política de gestão do SENAI-SP, definida pelo Departamento Regional de São Paulo, está alinhada com a sua missão e valores. Ela contribui para a melhoria do desempenho da organização e está amplamente disseminada em todos os seus níveis, conforme descrito a seguir.

7.2 Política de Gestão para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e produtos tecnológicos, direcionando esforços para:

- o atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- a manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- a preservação do meio ambiente por meio da prevenção à poluição e do uso consciente de recursos;
- o fortalecimento da relação com os clientes e partes interessadas; e
- o desenvolvimento de seus recursos humanos.

7.3 Política de Gestão para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- Desenvolvimento dos produtos tecnológicos;
- Produção de soluções técnicas e inovações para o mercado;
- Atuação em rede e busca sistemática de referenciais externos; e
- Reconhecimento da inovação como um ativo valioso da organização. Promoção de linguagem comum de inovação na Instituição.

8 DIMENSÕES, CONCEITOS, INDICADOR E OBJETIVO

8.1 Dimensões

O SENAI-SP, ao definir o seu Sistema de Gestão, estabeleceu um quadro referencial com nove Dimensões. Basicamente, cada Dimensão é um aspecto do SENAI-SP que levanta a necessidade de atenção especial por parte de sua gestão. São elas:

- Educação Profissional;
- Tecnologia;
- Laboratório de Serviços;
- Meio Ambiente;
- Recursos Humanos;
- Saúde e Segurança;
- Infraestrutura;
- Financeiro e Produção; e
- Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais.

8.2 Conceitos / Indicadores e Objetivos

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- **Educação Profissional**: A Proposta Educacional do SENAI-SP fundamenta que “aos desafios vencidos, outros se configuram, principalmente o de ir além dos resultados até então obtidos, na busca de crescimento e aprimoramento constante”. Tal premissa deve ser consolidada a partir de ações de melhoria implantadas em cada ano objetivando a evolução constante dos processos de ensino e de aprendizagem em seus aspectos mais relevantes.

Indicador: Aproveitamento Médio Escolar

Objetivo: Acompanhar o aproveitamento dos alunos em seus estudos por meio da média das notas obtidas nas diversas disciplinas cursadas.

Indicador: Frequência Média Escolar

Objetivo: Controlar o absenteísmo por meio do acompanhamento da frequência dos alunos nas atividades presenciais por meio da média da frequência obtida nas diversas disciplinas cursadas.

Indicador: Taxa de Evasão Escolar

Objetivo: Ter controle sobre a evasão dos alunos, conhecendo seu desempenho, investigando seus motivos e buscando meios de diminuí-la.

Indicador: Taxa de alunos empregados no CAI

Objetivo: Ter controle sobre o número de alunos empregados no curso de aprendizagem industrial, conhecendo o desempenho deste indicador, investigando os motivos do desemprego de alunos e buscando meios de diminuí-lo.

Indicador: Porcentagem de Promoção Escolar

Objetivo: Acompanhar a promoção/certificação dos alunos em atendimento aos critérios de aproveitamento e/ou frequência, antecipando-se a fatores que impeçam a promoção e buscando o melhor aproveitamento do conteúdo pelo aluno.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO

- **Tecnologia:** Um dos princípios da educação profissional e tecnológica do SENAI-SP é a “vinculação entre a educação profissional e tecnológica, o trabalho e as práticas sociais”. No que tange às estratégias de ensino utilizadas para o seu cumprimento sobressaem-se “no atual contexto aquelas que privilegiam a pesquisa, o projeto, o estudo de caso”, assim podendo ser consideradas como extrações de modelos “que focam a pedagogia de projetos e a pedagogia dos desafios”.

Indicador: Número de projetos de inovação submetidos por alunos.

Objetivo: Colaborar com o processo educacional através do envolvimento dos alunos com a cultura de inovação e o conhecimento de novas tecnologias. Ter controle sobre o número de projetos de inovação, com a participação dos alunos, em desenvolvimento, conhecendo o desempenho deste indicador, investigando os motivos de possíveis falhas, buscando meios de diminuí-las.

Indicador: Número de eventos de atualização e difusão tecnológica realizados.

Objetivo: Colaborar com o processo educacional através da interação do aluno com o ambiente produtivo, conhecimento de novas tecnologias e práticas desenvolvidas pelo mercado.

PRODUTOS TECNOLÓGICOS

- **Produtos Tecnológicos:** são aqueles desenvolvidos com base nas competências tecnológicas de uma ou mais Unidades do SENAI-SP em suas respectivas Áreas de Conhecimento. Inclui-se nesta Dimensão a rede de laboratórios de prestação de serviços.

Indicador: Índice de projetos de inovação concluídos

Objetivo: Ter controle sobre o número de projetos de inovação em desenvolvimento, conhecendo o desempenho deste indicador, investigando os motivos de possíveis falhas, buscando meios de diminuí-las.

- **Laboratórios de Serviços:** Laboratórios acreditados e laboratórios candidatos à acreditação têm a sua organização e funcionamento regidos pela legislação aplicável, bem como diretrizes e procedimentos, tanto externos quanto internos, submetendo-se à avaliação periódica e sistêmica do respectivo órgão acreditador.

A unidade não desenvolve essa linha de serviço.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Meio Ambiente:** A “promoção do desenvolvimento sustentável”, enquanto princípio da educação profissional e tecnológica do SENAI-SP, remete a ideais que devem ser “perseguidos por todos os responsáveis pelo ensino e aprendizagem, incluindo-se os próprios alunos”, como: “desenvolver o gosto pelo trabalho bem feito, com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente”.

Indicador: Consumo de água

Objetivo: Otimizar ou reduzir o consumo de recursos naturais, particularmente da água, em níveis compatíveis aos processos da organização, bem como desenvolver na comunidade escolar hábitos associados à ideia de sustentabilidade ambiental.

Indicador: Consumo de energia

Objetivo: Otimizar ou reduzir o consumo de recursos naturais, particularmente da energia (elétrica), em níveis compatíveis aos processos da organização, bem como desenvolver na comunidade escolar hábitos associados à ideia de sustentabilidade ambiental.

Indicador: Número de Programas Ambientais Educacionais Implementados.

Objetivo: Desenvolver programas ambientais integrados aos processos de ensino e de aprendizagem, de forma transversal, como estratégia para reforçar na comunidade escolar, em geral e, principalmente, com os alunos dos cursos de ofertas regulares, hábitos associados à ideia de sustentabilidade ambiental.

RECURSOS HUMANOS

- **Recursos Humanos:** A adequada capacitação dos docentes e dos demais responsáveis pelo processo educacional deve estar relacionada com “as mudanças aceleradas do mundo do trabalho, especialmente nos processos produtivos e na organização do trabalho, impactados pela contínua introdução de novas tecnologias e pela exigência constante de novos perfis profissionais”.

Indicador: Tempo médio de capacitação de docente e equipe de apoio educacional

Objetivo: Realizar programas que promovam o desenvolvimento dos profissionais que atuam diretamente no processo educacional.

Indicador: Taxa de capacitação de docente e equipe de apoio educacional

Objetivo: Realizar programas que promovam o desenvolvimento dos profissionais que atuam diretamente no processo educacional.

SAÚDE E SEGURANÇA

- **Saúde e Segurança**: Ambientes planejados, aliados à ordem, limpeza e zelo pela saúde e segurança do trabalho são determinantes para o cumprimento do princípio da valorização de recursos humanos. Contribui para a gestão e o monitoramento desse atendimento a elaboração e execução sistemática de documentos orientadores, o registro de ações pertinentes, a atenção aos aspectos legais e a constituição de equipes de apoio.

Indicador: Número de acidentes envolvendo funcionários

Objetivo: Direcionar esforços para reduzir o número de acidentes envolvendo funcionários, com e sem afastamento.

Indicador: Número de acidentes envolvendo terceiros

Objetivo: Direcionar esforços para reduzir o número de acidentes envolvendo terceiros, com e sem afastamento.

Indicador: Número de acidentes envolvendo alunos

Objetivo: Direcionar esforços para reduzir o número de acidentes envolvendo alunos, com e sem afastamento.

INFRAESTRUTURA

- **Infraestrutura**: “Todo e qualquer ambiente da escola deve ser visto como ambiente que pode promover o ensino e a aprendizagem”. A esta contextualização contida na Proposta Educacional do SENAI-SP deve-se agregar a constatação de que é “uma das marcas das escolas SENAI – ambientes planejados, sistematicamente modernizados, máquinas, ferramentas e instrumentos adequados e atualizados”. A gestão alicerçada nesta diretriz “tem uma relação direta com a dinâmica da contextualização curricular”.

Indicador: Avaliação dos laboratórios, oficinas e outros cenários para práticas profissionais

Objetivo: Promover melhorias nos ambientes de prática profissional, incluindo sua atualização tecnológica, por meio de processo de autoavaliação pela Unidade Escolar e implementação de ações próprias e em conjunto com a Administração Central.

FINANCEIRO E PRODUÇÃO

- **Financeiro e Produção:** A gestão escolar tem por referência três focos de verificação: produção, receitas e despesas, assim entendidos como fatores que impactam, direta ou indiretamente, no processo de ensino e aprendizagem, na tomada de decisões, na elaboração e execução orçamentária, culminando com o adequado planejamento da oferta, alinhada com as demandas da indústria.

Indicador: Receita

Objetivo: Acompanhar o desempenho financeiro dos produtos e serviços e determinar a sustentabilidade das linhas de serviço e da Unidade Escolar como um todo.

Indicador: Despesa

Objetivo: Acompanhar o desempenho financeiro dos produtos e serviços e determinar a sustentabilidade das linhas de serviço e da Unidade Escolar como um todo.

Nome do Indicador: Sustentabilidade

Objetivo: Determinar a sustentabilidade de cada linha de serviço e da Unidade Escolar como um todo.

Indicador: Inadimplência

Objetivo: Avaliar o desempenho da unidade quanto à inadimplência dos clientes com os serviços prestados.

Indicador: Matrículas

Objetivo: Fazer a gestão da oferta de Educação Profissional da Unidade Escolar com base na matrícula, ajustando-a à demanda externa e à capacidade interna de processo, bem como às diretrizes institucionais.

Indicador: Alunos hora

Objetivo: Fazer a gestão da oferta de Educação Profissional da Unidade Escolar com base no parâmetro aluno-hora, ajustando-o à demanda externa e à capacidade interna de processo, bem como às diretrizes institucionais.

Indicador: Horas Técnicas

Objetivo: Fazer a gestão da oferta de Produtos Tecnológicos da Unidade Escolar com base nas horas técnicas, ajustando-as à demanda externa e à capacidade interna de processo, bem como às diretrizes institucionais.

MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS E ATENDIMENTOS LEGAIS

- **Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais:** Princípios e fundamentos traduzidos em referenciais de gestão são norteadores para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica do SENAI-SP, devendo ser monitorados sistematicamente, deles resultando planos de ação registrados, executados e avaliados com eficácia, objetivando a melhoria contínua.

Indicador: Porcentagem de melhorias implementadas

Objetivo: Melhorar continuamente o desempenho dos processos, a partir da implantação de melhorias propostas em cada ano.

Por suas características de transversalidade e de ser um dos fundamentos do Sistema de Gestão, esta última Dimensão é identificada no SENAI-SP como um legado dos diversos modos de conduzir a gestão, desde os primeiros anos da fundação até os mais recentes em que a observância aos requisitos da Lei e, destacadamente, melhoria contínua foram e precisam continuar sendo parte das estratégias permanentes da Instituição.

8.3 Atributos/ Métricas

Por constituírem a totalidade do SENAI-SP, o conjunto das nove dimensões encerra razoável grau de complexidade, se consideradas todas as suas características. É função das mais importantes de um Sistema de Gestão estabelecer prioridades, em outras palavras, destacar aquilo que é mais importante em um período histórico, para que as ferramentas de gestão as alcancem com todas as forças necessárias para o contexto. Fixado desta maneira, o Sistema de Gestão passa a ter eixo, focalização e, com isto, mais valor tanto para os gestores como para os beneficiários do sistema. Considerando as nove Dimensões do Sistema de Gestão do SENAI-SP, foi estabelecido, para cada uma delas, pelo menos um Atributo determinante para a Gestão.

Neste contexto, Atributo é uma das características destacadas de uma Dimensão da gestão do SENAI-SP que identifica um foco de atenção para todos os envolvidos com o Sistema de Gestão. Para uma gestão efetiva de cada Atributo, o Sistema de Gestão do SENAI-SP define um sistema de medidas próprio denominado Métrica. O sistema de Métrica envolve a escolha dos indicadores de desempenho mais apropriados, por Atributo e suas definições, conforme pode ser encontrado no Anexo 1 “Ficha de Indicadores”. Em seu referencial, o SENAI-SP definiu os seguintes atributos e métricas: Dimensão, Atributo/Métrica.

9 METAS DO CFP514 PARA O ANO 2015

9.1 Quadro Resumo



Aprovado: 29/10/2014

9.2 ATRIBUTO/MÉTRICA PARA O ANO DE 2015

SENAI	REFERENCIAIS DE GESTÃO	Unidade	CFP - 5.14
	PLANO DE METAS	Ano	2015

1 - Educação Profissional	CAI	Aproveitamento Médio Escolar						87						88	87,50
		Frequência Média Escolar						96						96	96,00
		Taxa de Evasão Escolar						5						5	5,00
		Taxa de Alunos Empregados no CAI						67						67	67,00
		Porcentagem de Promoção Escolar						99						99	99,00
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	CT	Aproveitamento Médio Escolar							87					87	87,00
		Frequência Média Escolar							92					92	92,00
		Taxa de Evasão Escolar							10					10	10,00
		Porcentagem de Promoção Escolar							97					97	97,00
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	CST	Aproveitamento Médio Escolar													
		Frequência Média Escolar													
		Taxa de Evasão Escolar													
		Porcentagem de Promoção Escolar													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	FIC - Escola	Frequência Média Escolar	88	88	88	88	88	88	86	86	86	86	86	86	87,00
		Evasão Escolar	15	15	15	15	15	15	20	20	20	20	20	20	17,50
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	FIC - Empresa	Frequência Média Escolar	96	96	96	96	96	96	94	94	94	94	94	94	95,00
		Evasão Escolar	5	5	5	5	5	5	7	7	7	7	7	7	6,00
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	FIC - Convênio	Frequência Média Escolar	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85,00
		Evasão Escolar	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20,00

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2 - Inovação e Tecnologia na Educação	Número de Projetos de Inovação Submetidos por Alunos						2						8	10
	Número de Eventos de Atualização e Difusão Tecnológica Realizados	0	1	2	2	2	1	0	2	2	2	1	0	15
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
3 - Produtos Tecnológicos	Índice de Projetos de Inovação Concluídos												2	2,00
	Índice de Contratação de Serviços Laboratoriais													
	Produtividade em Serviços Laboratoriais													
	Nº Ensaio, Calibrações e Certificações													
	Nº de Não Conformidades em Laboratórios Acreditados													
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
4 - Desenvolvimento Sustentável	Consumo de Água	99,6	194,04	237,16	205,8	179,34	200,9	133,28	143,08	209,72	197,96	169,54	179,34	2150
	Consumo de Energia	23062	23322	23853	23853	25267	22607	22828	21953	27649	26630	26235	25665	292924
	Nº Prog. Ambientais Educacionais Implementados	4												4
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
5 - Recursos Humanos	Tempo Médio de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	40						40						40
	Taxa de Capacitação de Docentes e Equipe de Apoio Educacional	70						70						70,00
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
6 - Saúde e Segurança	Nº de Acidentes Envolvendo Funcionários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nº de Acidentes Envolvendo Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Nº de Acidentes Envolvendo Terceiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
7 - Infraestrutura	Avaliação dos Laboratórios, Oficinas e Cenários para Práticas Didáticas													
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
8 - Financeiro e Produção	Receita	217764,01	130658,41	130658,41	108882,01	108882,01	87105,61	217764,01	130658,41	108882,01	108882,01	108882,01	45730,44	1504749,34
	Despesa	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	695401,25	8344815,00
	Sustentabilidade	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05	18,05
	Inadimplência	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	3,36
	Matrículas	500	300	300	250	250	200	500	300	250	250	250	105	3455,00
	Alunos Hora	89597	53758	53758	44799	44798	35839	89597	53758	44799	44799	44799	18815	619116,00
	Horas Técnicas	100	210	220	210	210	210	240	220	210	216	200	100	2346,00

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
9 - Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais	Porcentagem de Melhorias Implementadas	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80,00
	Número de Reclamação de Clientes						3						3	6,00
	Porcentagem de Requisitos Legais Atendidos	100												100,00
	Porcentagem de Empresas Atendidas na Área de Abrangência	50	67	67	67	67	67	67	67	67	67	67	67	65,58
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
9 - Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais	CAI	Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso											80	80,00
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante											95	95,00
	CT	Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso											80	80,00
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante											95	95,00
	CST	Porcentagem de Satisfação da Empresa com o Egresso												
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante												
	FIC - Escola	Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00
	FIC - Empresa	Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Empresa, Entidade e Convênio	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Empresa, Entidade e Convênio	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00
	FIC - Convênio	Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Participante	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00
		Porcentagem de Satisfação do Cliente com o Curso - Empresa, Entidade e Convênio	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95,00

9.3 OBJETIVOS GERAIS, OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS

CFP 5.14
ANO: 2015

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	VARIÁVEIS EXPLICATIVAS	META (numérica)
1. Elevar o nível de competência profissional do Capital Humano da Unidade.	1.1 <u>Funcionários Administrativos</u> : Aperfeiçoar os conhecimentos e práticas profissionais.	Porcentagem de projetos de treinamentos desenvolvidos, prioritariamente, pela Administração Central do DR-SENAI-SP.	Realizar, no mínimo, 70% dos programas previstos e aprovados.
	1.2 <u>Funcionários Técnicos e Docentes</u> : Atualizar os conhecimentos e habilidades técnica e pedagógica, quando demandados para novos projetos.	Cursos de Aperfeiçoamento e/ou de Especialização Profissional.	Participar, no mínimo, de um curso de aperfeiçoamento e/ou especialização profissional, necessários para o desenvolvimento de novos projetos.
	1.3 <u>Funcionários da Unidade Escolar</u> : Estabelecer redes de relacionamentos e conhecer novas tecnologias e práticas para serem aplicadas na Unidade.	Número de visitas técnicas	Participar, no mínimo, de uma visita técnica em ambiente de exposição de novas tecnologias e práticas profissionais que estejam alinhadas com as áreas de atuação e da Unidade Escolar.
2 Fazer gestão no desempenho das receitas e despesas da Unidade	2.1 Realizar as programações planejadas de serviços educacionais e tecnológicos.	Conforme os planejamentos de produção e orçamentário da Unidade Escolar.	Atingir, no mínimo, 100% da receita planejada.
	2.2 Realizar monitoramento sistemático para que as despesas não ultrapassem o planejado.	Conforme dados do plano orçamentário da Unidade Escolar.	Atingir, no máximo, 100% da despesa planejada.
	2.3 Reduzir o percentual da inadimplência financeira, em relação ao ano de 2014.	Porcentagem do valor acumulado da inadimplência total registrada na Unidade Escolar, em relação à receita realizada em 2015.	Atingir, no máximo, 3%.
	2.4 Garantir o índice de sustentabilidade.	$\frac{\text{Total da receita}}{\text{Total de despesas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 18,05% de sustentabilidade.
3. Melhorar continuamente o desempenho do processo educacional, obtendo uma taxa de realização de registros de melhorias superior a 80% em relação ao total previsto para o ano nas variáveis de controle dos Cursos de Aprendizagem Industrial .	3.1 Monitorar o aproveitamento médio escolar.	$\frac{\text{Soma das médias das notas finais dos componentes curriculares}}{\text{Nº total de médias consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 87,50%
	3.2 Monitorar a frequência Média Escolar.	$\frac{\text{Soma das taxas de frequência dos componentes curriculares}}{\text{Nº total de taxas consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 96%
	3.3 Monitorar a taxa de Permanência no Período.	Taxa de permanência no período = 100 – Taxa de evasão no período	Atingir, no mínimo, 95%
	3.4 Monitorar a taxa de Promoção Escolar.	$\frac{\text{Total de alunos promovidos}}{\text{Total de alunos promovidos+total de alunos retidos}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 99%
	3.5 Monitorar as ações de melhorias implementadas.	$\frac{\text{Total de ações de melhorias implementadas}}{\text{Total de ações de melhorias planejadas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 80%
	3.6 Monitorar a taxa de alunos Empregados.	$\frac{\text{Nº de alunos empregados}}{\text{Total de alunos concluintes de todos os termos}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 67%
	3.7 Monitorar a média de Satisfação dos Clientes Participantes.	Média das médias ponderadas parciais de satisfação do cliente	Atingir, no mínimo, 95%

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	VARIÁVEIS EXPLICATIVAS	META (numérica)
4. Melhorar continuamente o desempenho do processo educacional, obtendo uma taxa de realização de registros de melhorias superior a 80% em relação ao total previsto para o ano nas variáveis de controle dos Cursos Técnicos	4.1 Monitorar o aproveitamento médio escolar.	$\frac{\text{Soma das médias das notas finais dos componentes curriculares}}{\text{N}^\circ \text{total de médias consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 87%
	4.2 Monitorar a frequência Média Escolar.	$\frac{\text{Soma das taxas de frequência dos componentes curriculares}}{\text{N}^\circ \text{total de taxas consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 92%
	4.3 Monitorar a taxa de Permanência no Período.	Taxa de permanência no período = 100 – Taxa de evasão no período	Atingir, no mínimo, 90%
	4.4 Monitorar a taxa de promoção Escolar.	$\frac{\text{Total de alunos promovidos}}{\text{Total de alunos promovidos} + \text{total de alunos retidos}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 97%
	4.5 Monitorar as ações de melhorias implementadas.	$\frac{\text{Total de ações de melhorias implementadas}}{\text{Total de ações de melhorias planejadas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 80%
	4.6 Monitorar a média de Satisfação dos Clientes Participantes.	Média das médias ponderadas parciais de satisfação do cliente	Atingir, no mínimo, 95%
5. Melhorar continuamente o desempenho do processo educacional, obtendo uma taxa de realização de registros de melhorias superior a 80% em relação ao total previsto para o ano nas variáveis de controle dos Cursos de Formação Inicial e Continuada	5.1 Monitorar a frequência Média Escolar.	$\frac{\text{Soma das taxas de frequência dos componentes curriculares}}{\text{N}^\circ \text{total de taxas consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 87%
	5.2 Monitorar a taxa de Permanência no Período.	Taxa de permanência no período = 100 – Taxa de evasão no período	Atingir, no mínimo, 82,50
	5.3 Monitorar as ações de melhorias implementadas.	$\frac{\text{Total de ações de melhorias implementadas}}{\text{Total de ações de melhorias planejadas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 80%
	5.4 Monitorar a média de Satisfação dos Clientes Participantes.	Média das médias ponderadas parciais de satisfação do cliente	Atingir, no mínimo, 95%

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	VARIÁVEIS EXPLICATIVAS	META (numérica)
7. Melhorar continuamente o desempenho do processo educacional, obtendo uma taxa de realização de registros de melhorias superior a 80% em relação ao total previsto para o ano nas variáveis de controle dos Cursos de Formação Inicial e Continuada Convênio	7.1 Monitorar a frequência Média Escolar.	$\frac{\text{Soma das taxas de frequência dos componentes curriculares}}{\text{Nº total de taxas consideradas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 94%
	7.2 Monitorar a taxa de Permanência no Período.	Taxa de permanência no período = 100 – Taxa de evasão no período	Atingir, no mínimo, 93%
	7.3 Monitorar as ações de melhorias implementadas.	$\frac{\text{Total de ações de melhorias implementadas}}{\text{Total de ações de melhorias planejadas}} \times 100$	Atingir, no mínimo, 80%
	7.4 Monitorar a média de Satisfação dos Clientes Participantes.	Média das médias ponderadas parciais de satisfação do cliente	Atingir, no mínimo, 95%
	7.5 Monitorar a média de Satisfação dos Clientes Convênio.	Média das médias ponderadas parciais de satisfação dos convênios.	Atingir, no mínimo, 85%
8. Controlar o volume de resíduos gerados na Unidade	8.1 Reduzir o descarte de óleo lubrificante.	Números de litros gerados	Reduzir em 5% em relação ao ano anterior
	8.2 Redução do consumo ou substituição de produtos com substâncias restritivas por material alternativo.	Número de produtos com ou substâncias restritivas	Manter o uso de substância restritiva em 0 (zero)
	8.3 Monitorar a sistemática para coleta seletiva, reciclagem e destino adequado.	Porcentagem de produto gerado	Destinar corretamente 100% dos resíduos coletados
9. Implantar programas de redução do uso de recursos naturais em níveis aceitáveis aos processos da Unidade	9.1 Monitorar o consumo de água.	$\frac{\text{Consumo médio de água}}{\text{Nº de alunos-hora}}$	Reduzir em 3% o consumo referente ao ano anterior (m³)
	9.2 Monitorar o consumo de Energia Elétrica.	$\frac{\text{Consumo médio de energia elétrica}}{\text{Nº de alunos-hora}}$	Reduzir em 3% o consumo referente ao ano anterior (Kwh)
	9.3 Monitorar o consumo de papel.	$\frac{\text{Consumo médio de papel}}{\text{Nº de alunos-hora}}$	Reduzir em 2% o consumo referente ao ano anterior
10. Monitorar o processo de Prevenção de Acidentes de Trabalho	10.1 Reduzir em relação ao ano anterior, o número de acidentes de trabalho com afastamento.	$\frac{\text{Nº de acidentes em 2015}}{\text{Nº de acidentes em 2014}} \times 100$	Reduzir em 100%
	10.2 Realizar as ações previstas no Plano de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.	$\frac{\text{Nº de ações realizadas}}{\text{Nº de ações previstas}} \times 100$	Realizar, no mínimo, 80%

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	VARIÁVEIS EXPLICATIVAS	META (numérica)
11. Melhorar continuamente o atendimento ao cliente	11.1 Monitorar o processo de tratamento de reclamação de clientes.	Reclamações inseridas no SGAP	Tratar 100%
12. Ampliar as relações com as empresas das áreas de atuação da escola, incluindo serviços de assistência técnica e tecnológica.	12.1 Realizar anualmente visita técnica por turma, dos cursos regulares CAI, com o objetivo de complementação de estudos e interação com as empresas das áreas de atuação.	Nº de visitas	Realizar, no mínimo, uma visita por turma.
	12.2 Realizar as reuniões de orientação sobre o Programa Vivência Profissional na Unidade, conforme previsto.	$\frac{\text{Nº de reuniões realizadas}}{\text{Nº de reuniões previstas}} \times 100$	Realizar 100%
	12.4 Firmar termos de cooperação do Programa Vivência Profissional em 2015.	Nº de Termos Cooperação do Programa Vivência Profissional	Realizar, no mínimo, 7 Termos de Cooperação do Programa Vivência Profissional
	12.5 Porcentagem de novas empresas atendidas na área de abrangência da Unidade Escolar.	$(\text{Nº de novas empresas atendidas} / \text{Nº de empresas contribuintes com relacionamento e na área de abrangência da Unidade Escolar}) \times 100$	Realizar, no mínimo, visitas às 67% das empresas que constam na relação de empresas contribuintes na área de abrangência da Unidade Escolar.

10 Estratégias Propostas para os Seguintes Processos

10.1 Seleção de Alunos

O processo seletivo de alunos para os Cursos de Aprendizagem Industrial será realizado através de prova escrita, composta por questões de múltipla escolha em nível de conclusão da 9ª série do Ensino Fundamental, distribuídas em três blocos: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, de acordo com programa contido no Manual do Processo Seletivo. Acontecerá em duas etapas, sendo a primeira destinada aos candidatos encaminhados por Empresas, e havendo vagas remanescentes, haverá a segunda etapa, destinada aos candidatos da Comunidade.

O processo seletivo de alunos para os Cursos Técnicos será realizado através de prova escrita, composta por questões de múltipla escolha em nível de conclusão da primeira série do Ensino Médio, distribuídas em três blocos: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia), de acordo com programa contido no Manual do Processo Seletivo. Acontecerá em duas etapas, sendo a primeira destinada aos candidatos encaminhados como alunos do Ensino Médio do Sesi e, havendo vagas remanescentes, haverá a segunda etapa, destinada aos candidatos da Comunidade. Para as turmas do Curso Técnico do período noturno, as vagas serão todas destinadas aos candidatos da Comunidade que possuem, no mínimo, Ensino Médio concluído até a data do início das aulas.

O processo seletivo de alunos para os Cursos de Formação Inicial Continuada Escola e Superior de Extensão, desenvolvidos pela Unidade, ocorre por ordem de inscrição realizada no site *santabarabara.sp.senai.br*, conforme as etapas que regem o processo.

10.2 Avaliação do Rendimento Escolar

Tanto no desenvolvimento das aulas teóricas quanto nas aulas de oficina, os alunos são submetidos à avaliação formativa e somativa, durante o ensino das unidades, para que possíveis dificuldades de aprendizagem possam ser imediatamente detectadas e revistas em busca da recuperação contínua e paralela.

A avaliação da aprendizagem, considerada um processo contínuo e sistematizado, tem a finalidade de acompanhar, analisar e interpretar resultados

obtidos durante as etapas da ação educativa, respeitadas as características de cada componente e unidade curricular.

Esse processo está vinculado aos objetivos, elementos de competência e critérios de desempenho preconizados nos Planos de Ensino, os quais são de pleno conhecimento do aluno, e fornecerão os necessários subsídios para as ações de orientação ao mesmo, visando a melhoria de seu desempenho e o aprimoramento da educação oferecida pela Instituição.

Sendo a avaliação, especialmente a de caráter formativo, um processo contínuo, deverá não só fornecer ao docente informação sobre a construção gradual do conhecimento e competência pelo aluno, como lhe dar visão sobre a possível necessidade de recuperação imediata, fato esse que deve ser de conhecimento do docente e do aluno, simultaneamente. Dentro desse procedimento, é possível apurar as competências dominadas pelo aluno, detectando seus avanços e dificuldades, já provendo nova orientação, se necessária, tendo sempre em vista a melhoria de seu desempenho.

Para concretizar essa etapa, serão empregadas formas diversificadas de avaliação, a fim de permitir ao aluno aplicar várias habilidades mentais, assegurando, assim, maior eficácia na interpretação do processo avaliativo.

Com a finalidade de mensurar o nível de assimilação dos conhecimentos e competências em cada unidade curricular ou de ensino, ao seu final será realizada uma avaliação somativa que expressará o percentual de objetivos alcançados pelo educando e equivalerá a uma nota de números inteiros de 0 (zero) a 100 (cem). O aluno que não tiver obtido o domínio mínimo de 70% (setenta por cento) dos objetivos propostos, dos quais tem pleno conhecimento, será convidado a participar de estudos de recuperação. Já os alunos que não atingirem no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos objetivos propostos, dos quais têm pleno conhecimento, serão convocados a participarem de estudos de recuperação.

No Curso de Aprendizagem Industrial será considerado promovido ou concluinte de estudos o aluno que, ao final do período letivo, obtiver em cada componente curricular a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e a avaliação final (AF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Essa nota será obtida através da média entre as avaliações síntese do primeiro e do segundo períodos de avaliação (AS1 e AS2, respectivamente), segundo a fórmula: $AF = (AS1 \times 2 + AS2 \times 3) / 5$, considerando para o arredondamento da nota as regras da

ABNT. Os resultados de cada período de avaliação e o resultado final serão comunicados aos alunos por meio de boletim, em datas definidas no calendário escolar.

No Curso Técnico, será considerado promovido o concluinte de estudos o aluno que, ao final do semestre letivo, obtiver em cada unidade curricular a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e a avaliação final (AF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Essa nota será obtida através da média entre as avaliações síntese do primeiro e do segundo períodos de avaliação (AS1 e AS2, respectivamente), segundo a fórmula: $AF = (AS1 \times 2 + AS2 \times 3) / 5$, considerando para o arredondamento da nota as regras da ABNT. O resultado final será comunicado aos alunos por meio de boletim, em data definida no calendário escolar.

Na Formação Inicial e Continuada será considerado concluinte do módulo o aluno que, ao seu término, obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Exceto nos cursos de:

- 1-Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade NR-10, conforme requisito da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego, será considerado concluinte o aluno que obtiver 100% (cem por cento) de presença e aproveitamento igual ou superior a 85 (oitenta e cinco);
- 2-Operação de Empilhadeira, que de acordo com o Memo Circular GED 03/13, será considerado concluinte o aluno que obtiver 100% (cem por cento) de presença e aproveitamento igual ou superior a 80 (oitenta).

Na Formação Inicial e Continuada sob Medida para Empresas será considerado concluinte do curso o aluno que, ao seu término, obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). A critério da empresa poderá, também, ser realizada a avaliação de qualidades pessoais dos treinandos.

No caso do Curso Superior de Extensão, de acordo com o regulamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, será expedido certificado de conclusão de curso aos alunos que tiverem obtido aproveitamento final correspondente a 70% (setenta por cento) na escala de 0 a 100 de notas e, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

10.3 Recuperação Contínua

A recuperação é parte integrante do processo de ensino e da aprendizagem e deverá compreender tanto a orientação contínua na assimilação de conhecimentos não obtidos, quanto à criação de novas situações de aprendizagem, suprimindo, assim, os meios para atingir objetivos que não puderam ser ainda alcançados.

O processo de recuperação deverá ocorrer: quando o aluno obtiver aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento), após a avaliação somativa realizada ao final de cada unidade de ensino e situações de avaliações desenvolvidas e, a título de convite, se seu desempenho ficar entre 70% (setenta por cento) e 50% (cinquenta por cento); paralelamente ao processo de ensino e aprendizagem, de forma contínua, quando o docente orientará o aluno a desenvolver os trabalhos em novas situações, através de atividades diversificadas.

Essas atividades diversificadas deverão abordar todos os objetivos da unidade, dando-se especial atenção àqueles que não foram alcançados na etapa avaliativa. Ao final desse processo de recuperação, o aluno será submetido a uma nova avaliação somativa da unidade, que resultará em uma nota expressando a porcentagem de objetivos então alcançados e substituirá aquela insuficiente que gerou o processo de recuperação.

10.4 Sistema de Controle de Frequência

O controle de frequência ficará sob a responsabilidade do Docente e das Coordenações de Atividades Técnicas e Pedagógicas, sendo a presença às aulas e aos demais atos escolares obrigatórios, não havendo abono de faltas.

A apuração da frequência estará a cargo do Docente e da Coordenação, exigindo-se para aprovação a frequência mínima, conforme especificado anteriormente. A frequência não influirá na apuração do rendimento escolar. Os casos de alunos com excesso de faltas e quando essas ocorrerem por duas vezes consecutivas, serão comunicados imediatamente à Coordenação para tratamento da situação, visando identificar as causas e determinando ações que evitem a desmotivação e o prejuízo na aprendizagem que possam resultar em desistência e/ou evasão.

10.5 Compensação de Ausências

Excepcionalmente, após análise da vida escolar do aluno, havendo parecer favorável da Coordenação e disponibilidade de recursos físicos e humanos da Escola, poderão ser compensadas as ausências que ultrapassarem a 25% (vinte e cinco por cento) até o limite máximo de 35% (trinta e cinco por cento) das aulas previstas no semestre letivo para os cursos regulares ou dentro do período de duração do curso de Formação Inicial e Continuada, após solicitação (requerimento) do aluno ou seu responsável, quando menor de 18 (dezoito) anos e com acompanhamento das Coordenações de Atividades Técnicas e/ou Pedagógicas, mediante justificativa relevante da situação que ocasionou a ausência.

O Docente, após orientação da Coordenação, inicia o processo de compensação utilizando-se de métodos e estratégias de ensino compatíveis com o objetivo ou situação de aprendizagem, registrando no relatório ou diário de classe as ações desenvolvidas, que deverão ocorrer fora do horário de aulas.

10.6 Vivência Profissional /Acompanhamento de Aprendiz nas Indústrias

A Escola faz o trabalho de coordenação e acompanhamento dos estagiários dos seus Cursos Técnicos. Além desta atividade, o Coordenador de Atividades Pedagógicas e a Orientadora Educacional fazem o acompanhamento dos aprendizes utilizando-se do sistema de avaliação que é realizado em conjunto com a empresa, quando é verificado, junto aos supervisores e monitores acompanhantes desses aprendizes no seu local de trabalho, o seu desempenho durante o período de permanência na empresa.

10.7 Atividades Complementares

Outras competências são mobilizadas nos alunos, através do desenvolvimento de conteúdos transversais, através de comissões instituídas como: Núcleo de Prevenção de Acidentes e Qualidade Ambiental – NPAQA/DC, Biblioteca e Qualidade.

Assim, além de trabalhar com o conteúdo programático dos componentes curriculares, previstos na organização curricular, os Docentes e a Equipe Escolar, constantemente, orientam os alunos com relação aos temas transversais, através de várias atividades extracurriculares. Temas como higiene, segurança, qualidade, saúde, meio ambiente, normalização e metrologia são abordados conforme as orientações do Departamento Regional do SENAI - SP e segundo a LDB. As estratégias desenvolvidas para a abordagem dos temas são:

10.7.1 Palestras

Temas relacionados com saúde, qualidade de vida, drogas, DST, ergonomia, planejamento familiar, métodos anticoncepcionais, tabagismo, legislação e tecnologia são abordados por médicos da Medicina Preventiva ou outros profissionais.

10.7.2 Semana do Idoso

Atendendo ao Parecer nº 298/08, de 28/05/2008, da Câmara de Educação Básica do Conselho Estadual de Educação e ao Art. 22. da Lei 10.741/2003, a Unidade realizará atividades voltadas ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

10.7.3 SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Realizada anualmente, conforme definida no Calendário Escolar.

10.7.4 Semana do Meio Ambiente

Realizada anualmente, conforme definida no calendário escolar pela Comissão do NPAQA.

10.7.5 Pesquisas na Biblioteca

Desenvolvidas em conjunto com docentes, utilizando os recursos do acervo da biblioteca, bem como os CD ROM's e Internet.

10.7.6 Visitas Culturais

Organizadas de acordo com a disponibilidade da AAPM, bem como com os temas transversais que estão sendo desenvolvidos no momento.

10.7.7 Hasteamento Semanal da Bandeira

Conforme cronograma preestabelecido, a cada quarta-feira, uma das turmas realiza o hasteamento da Bandeira Nacional, enquanto é entoado o Hino Nacional Brasileiro.

10.8 Aprimoramento do Processo Pedagógico

Algumas estratégias serão adotadas para enriquecer o processo ensino-aprendizagem:

10.8.1 Reuniões com os Representantes de Turma do CAI e CT

Conforme previsto no Calendário Escolar, serão realizadas reuniões com os representantes de turma, eleitos entre os alunos de cada turma, junto à Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional da Unidade. O objetivo dessa ação é ampliar a integração da Escola com os alunos, criando um mecanismo de comunicação eficaz entre os sujeitos do processo educacional.

10.8.2 Docente Referencial

É o responsável pelas orientações aos alunos de uma determinada turma. É o primeiro contato do aluno, quando necessitar de esclarecimentos quanto às questões da profissionalização, problemas de ordem pessoal, rendimento escolar, faltas, norteando-o para melhor integração na Escola.

10.8.3 Visitas Técnicas

A Unidade proporcionará a participação de alunos em feiras, exposições, visitas às indústrias, outras Escolas SENAI e eventos; ocorrerão mediante a autorização dos pais, para alunos menores de 18 anos, e custeio das despesas decorrentes, quando houver.

10.8.4 Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) CAI e CT

Recurso para registro sistemático das ocorrências positivas ou negativas, assim como controle das notas e frequência. É utilizada como referência para indicação/encaminhamento de alunos e ex-alunos para emprego e, no caso de anotações negativas, possibilita também a tomada das ações.

10.8.5 Prêmio “Roberto Mange”

Prêmio concedido ao melhor aluno dos Cursos de Aprendizagem Industrial, escolhido dentre os formandos do período. A escolha é feita com justiça e transparência, pois se baseia na Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) e no desempenho e aproveitamento do aluno durante o curso.

10.8.6 Prêmio de Melhor Formando de Mecânico de Usinagem

Prêmio concedido ao melhor aluno do Curso de Aprendizagem Industrial – Mecânica de Usinagem, escolhido dentre os formandos do período. A escolha é feita com justiça e transparência, pois se baseia na Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) e no desempenho e aproveitamento do aluno durante o curso.

10.8.7 Prêmio de Melhor Formando de Eletricista de Manutenção

Prêmio concedido ao melhor aluno do Curso de Aprendizagem Industrial – Eletricista de Manutenção, escolhido dentre os formandos do período. A escolha é feita

com justiça e transparência, pois se baseia na Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) e no desempenho e aproveitamento do aluno durante o curso.

10.8.8 Prêmio de Melhor Formando do Curso Técnico de Fabricação Mecânica

Prêmio concedido ao melhor aluno do Curso Técnico de Fabricação Mecânica, escolhido dentre os formandos do período. A escolha é feita com justiça e transparência, pois se baseia na Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) e no desempenho e aproveitamento do aluno durante o curso.

10.8.9 Prêmio de Melhor Formando do Curso Técnico de Informática

Prêmio concedido ao melhor aluno do Curso Técnico de Informática, escolhido dentre os formandos do período. A escolha é feita com justiça e transparência, pois se baseia na Ficha de Acompanhamento Individual (Portal) e no desempenho e aproveitamento do aluno durante o curso.

10.8.10 Prêmio Aluno Destaque

Prêmio “Aluno Destaque”, concedido ao final de cada período de avaliação, aos alunos do CAI e CT que conseguirem aproveitamento médio igual ou superior à nota 90 (noventa), frequência escolar 100%, não tenham tido nenhuma ocorrência disciplinar e terem participado com dinamismo das atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas pela Escola SENAI "Alvares Romi".

11 Órgãos Auxiliares e de Apoio ao Processo de Ensino e de Aprendizagem

Todos os setores da Escola darão suporte à tarefa de bem educar nossos alunos e garantir a formação plena dos cidadãos.

11.1 Coordenação e Orientação Educacional

Cabe gestão de aspectos sócio econômicos dos alunos e monitorar os seguintes indicadores:

- Taxa de frequência, acompanhamento bimestral nos Cursos de Aprendizagem Industrial e Técnico, e mensal nos Cursos de Formação Inicial e Continuada na Escola e sob Medida para Empresas;
- Taxa de Permanência, acompanhamento mensal, tanto nos Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico, quanto nos Cursos de Formação Inicial e Continuada na Escola;
- Taxa de alunos empregados, acompanhamento mensal, essa variável aplica-se somente nos Cursos de Aprendizagem Industrial;
- Taxa de acidentes com afastamentos, acompanhamento mensal, tanto nos Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico, quanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada na Escola e,
- Taxa de acidentes sem afastamentos, acompanhamento mensal nos Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico e Formação Inicial e Continuada Escola.

11.2 Biblioteca

Cabe a gestão de aspectos de lazer e cultura acadêmicos de alunos e funcionários, além de monitorar os seguintes indicadores:

- Taxa de frequência de alunos na biblioteca, acompanhamento mensal;
- Taxa de frequência de funcionários na biblioteca, acompanhamento mensal;
- Taxa de frequência dos docentes na biblioteca, acompanhamento mensal;
- Taxa de renovação do acervo, levantamento semestral, sempre que houver atualização técnico-pedagógica ou alteração aos planos de cursos ou ficha de produto dos cursos desenvolvidos nessa Unidade;

- Controle dos empréstimos de:
 - Livros;
 - Revistas;
 - Vídeos;
 - CD-ROM.
- Orientação para Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Auxílio nas pesquisas de normas ABNT para alunos e empresas;
- Coordenação do curso de Competências Transversais.

11.3 AAPM (Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres)

Cabe a gestão de aspectos ligados ao esporte e lazer, cultura e apoio às atividades de complementação das variáveis do processo de ensino e da aprendizagem dos alunos e, para tanto, deverá:

- Promover as reuniões previstas no calendário ou justificar sua não realização;
- Efetuar o controle financeiro mensal, divulgando seu balancete nos quadros da Unidade;
- Conceder benefícios, tais como: transporte, alimentação e material escolar a alunos com problemas sócio econômicos, quando devidamente comprovados;
- Promover ações de recreação como o campeonato interno de futebol, damas, xadrez e pingue-pongue, semestralmente;
- Apoiar a Escola na manutenção das condições para que a aprendizagem se desenvolva e/ou ações de complementação de estudos.

11.4 NPAQADC - Núcleo de Prevenção de Acidentes, Qualidade Ambiental e Apoio à Defesa Civil

Órgão composto por funcionários, o qual coordena o desenvolvimento de ações preventivas e ações, visando sensibilização dos alunos, funcionários, empresas e comunidade quanto à importância do cuidado com o meio ambiente e garantia do equilíbrio ecológico e qualidade de vida. As ações estarão voltadas para os seguintes temas:

- O Homem e o meio ambiente;
- A Poluição da água;
- Problema do lixo e soluções;
- Poluição do ar e do solo;
- Uso de fontes de energia renovável;
- Qualidade de vida;
- Promover as reuniões previstas no calendário;
- Verificar os EPI's; e
- Defesa Civil.

11.5 Brigada de Incêndio

Composta por funcionários devidamente treinados para tal, o qual deverá promover o “Exercício de Abandono do Prédio”, conforme norma.

11.6 CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Unidade cumprirá o determinado na NR5 e dentre as várias ações a CIPA deverá:

- Realizar anualmente a SIPAT; e
- Revisar o Mapa de Risco da Escola.

11.7 Conselho Escolar

Organizado na forma de colegiado, composto por representantes da Equipe Escolar e dos demais agentes do processo educativo, tendo como finalidade a participação dos processos decisórios da Escola como um instrumento de gestão própria.

12 Formas de Integração com a Comunidade, Empresas, Famílias e Alunos

12.1 Comunidade

Para melhor integração com a Comunidade, a Escola manterá contato com o jornal de maior circulação da cidade para expor suas diversas formas de atuação, variedade de cursos e treinamentos, respectiva disponibilidade de vagas e, ainda, divulgar os trabalhos desenvolvidos com os alunos.

Assuntos de maior abrangência serão divulgados também em outros jornais de circulação regional ou estadual. Outros meios de comunicação a serem utilizados pela Escola são: emissoras de televisão, rádio e internet (redes sociais).

A Unidade, periodicamente, agendará visitas de alunos de outras Escolas da Comunidade como forma de divulgar o ensino profissional, aumentar o número de inscrições e, assim, melhorar o processo seletivo.

12.2 Empresas

A Escola manterá, prioritariamente, contato permanente com empresas contribuintes do SENAI para divulgação e realização conjunta de eventos que propiciem a disseminação dos seus produtos e serviços.

12.3 Famílias

Durante alguns ciclos de palestras realizadas na Escola e também nas comemorações de algumas datas tradicionais (Dia das Mães, reunião de pais, solenidade de formatura e de entrega de prêmios aos alunos), os familiares dos alunos serão convidados a participar.

Também a Coordenação manterá um estreito relacionamento com as famílias, a fim de que estas possam ter um bom e acessível acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, inclusive com as reuniões de acolhimento e integração de início de semestre.

Há possibilidade de participação dos pais e alunos como membros nos Conselhos Deliberativos e Fiscais da AAPM.

12.4 Alunos

A Escola aplicará, sistematicamente, avaliação de satisfação nos alunos dos cursos ofertados para identificar a satisfação dos alunos com relação ao desempenho profissional dos docentes e do pessoal da área de apoio e, também, quanto ao ambiente físico dos diversos setores da Escola. Nesta pesquisa haverá espaço para críticas e sugestões de prestação de serviços, sendo as mesmas analisadas pela Equipe Escolar e, se possível, colocadas em prática.

Após o término dos Cursos da Formação Inicial e Continuada e também de treinamentos, na Escola ou Empresas, os participantes, igualmente, responderão à pesquisa de avaliação do docente, do material didático usado e do ambiente, podendo apresentar críticas e/ou sugestões para possíveis mudanças.

Serão mantidas na Escola caixas de sugestões onde os alunos/clientes poderão depositar críticas ou sugestões de melhoria a serem analisadas diretamente pelo Diretor da Unidade e encaminhadas aos setores responsáveis para providências. Após análise, serão tomadas as providências cabíveis e será dado retorno aos alunos/clientes que apresentaram as sugestões/reclamações.

A Escola apoiará e incentivará alunos a participarem de concursos promovidos por Empresas, propiciando a eles o hábito de pesquisa e elaboração de trabalhos científicos, desenvolvendo o espírito de competitividade e aplicação prática de conhecimentos teóricos.

13 Desenvolvimento de Pessoal

A Unidade reconhece o Programa de Desenvolvimento Pessoal – PDP como elemento fundamental na qualidade dos serviços prestados e oferecidos aos clientes. Desta forma, busca seu aprimoramento contínuo através de prioridades estratégicas na gestão educacional.

A capacitação de pessoal considerada fundamental ao Sistema de Gestão é prevista no Levantamento de Necessidades de Treinamento – LNT com programas específicos de treinamento, sendo o LNT efetuado pelos funcionários em conjunto com a chefia imediata com base na Matriz de Qualificação.

A elaboração do PDP consiste no detalhamento dos programas de treinamento previstos para os funcionários objetivando:

- Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados;
- O aperfeiçoamento dos Recursos Humanos, proporcionando autorrealização para seus colaboradores;
- Atualização técnica, bem como aprofundamento qualitativo nas relações interpessoais.

Ressalta-se, ainda, que parte dessa capacitação é desenvolvida na própria Unidade, onde se procura flexibilizar horários e métodos e, também, valorizar seu próprio capital humano. Toda vez que um funcionário é capacitado em outra Unidade SENAI, ou em uma Empresa, ele passa a ser multiplicador do conteúdo aprendido frente aos demais funcionários que estão envolvidos no processo.

14 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS METAS DA UNIDADE PROPOSTAS EM 2014

CFP 5.14
ANO 2015

OBJETIVOS DA UNIDADE	METAS DA UNIDADE	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
1. Recursos Humanos Promover a atualização tecnológica dos recursos humanos	Realizar, no mínimo, 85% dos programas previstos e aprovados	Realizado 100% dos programas previstos e aprovados para o ano de 2014.
2.1. Obter aproveitamento médio escolar no Curso de Aprendizagem Industrial e Curso Técnico.	Atingir a meta de 90% para o CAI e 88% para o CT	CAI: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 84,09%* CT: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 88,85%*
2.2. Obter a frequência média escolar nos Cursos de Aprendizagem Industrial, no Curso Técnico e nos Cursos de Formação Continuada na Escola.	Atingir a meta de 97% dessa variável no CAI; Atingir a meta de 91% dessa variável no CT; Atingir a meta de 90% dessa variável na FIC Escola. Atingir a meta de 90% dessa variável na FIC Empresa. Atingir a meta de 93% dessa variável na FIC Convênio.	CAI: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 94,55%* CT: O índice alcançado ficou acima da meta. Valor apurado = 91,02%* FIC Escola: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 89,68%* FIC Empresa: O índice ficou abaixo da meta. Valor apurado = 80,27%* FIC Convênio: O índice ficou abaixo da meta Valor apurado = 77,33%*
2.3. Obter a permanência dos alunos matriculados nos Cursos de Aprendizagem Industrial, no Curso Técnico, nos Cursos de Formação Continuada na Escola, nos Cursos de Formação Continuada sob Medida para Empresas e nos Cursos de Formação Continuada Convênios.	Atingir a meta de 97% dessa variável no CAI; Atingir a meta de 91% dessa variável no CT; Atingir a meta de 90% dessa variável em FIC Escola; Atingir a meta de 90% dessa variável em FIC Empresa Atingir a meta de 94% dessa variável em FIC Convênios.	CAI: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 98,71%* CT: O índice ficou abaixo da meta. Valor apurado = 90,18%* FIC Escola: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 82,82%* FIC Empresa: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 77,84%* FIC Convênio: O índice alcançado ficou abaixo da meta Valor apurado = 79,50*
2.4. Obter a taxa de promoção escolar nos Cursos de Aprendizagem Industrial e no Curso Técnico.	Atingir a meta de 100% dessa variável no CAI; Atingir a meta de 100% dessa variável no CT.	CAI: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 99,60%*. CT: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 99,64,%*.

14 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS METAS DA UNIDADE PROPOSTAS EM 2014

CFP 5.14
ANO 2015

OBJETIVOS DA UNIDADE	METAS DA UNIDADE	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
2.5. Obter a taxa de ações de melhorias implementadas.	Atingir a meta de 100% dessa variável	O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 100%
2.6. Obter a satisfação dos clientes-participantes, dos Cursos de Aprendizagem Industrial, do Curso Técnico, dos Cursos de Formação Continuada na Escola, dos Cursos de Formação Continuada sob Medida para Empresa e dos Cursos de Formação Continuada Convênios.	Atingir a meta de 98% dessa variável no CAI; Atingir a meta de 98% dessa variável no CT; Atingir a meta de 98% dessa variável em FIC Escola; Atingir a meta de 98% dessa variável em FIC Empresa, e Atingir a meta de 98% dessa variável em FIC Convênios.	CAI: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 99,9% CT: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 98,96% FIC Escola: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 95,1%* FIC Empresa: O índice alcançado ficou abaixo meta. Valor apurado = 95,97% FIC Convênio: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 99,28%*
2.7. Obter a satisfação dos clientes: Empresas/ Entidades e Convênios.	Atingir a meta de 98% dessa variável em FIC Empresa e Atingir a meta de 100% dessa variável em FIC Convênios.	Empresa: O índice alcançado ficou abaixo da meta. Valor apurado = 94,56% Convênio: O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 100%*
2.8. Empregar os alunos matriculados nos Cursos de Aprendizagem Industrial.	Atingir a meta de 60% dessa variável no CAI.	CAI: O índice alcançado ficou acima da meta. Valor apurado = 65,40%
2.9. Obter a taxa de capacitação de docentes e equipe escolar nos Cursos de Aprendizagem Industrial e no Curso Técnico.	Atingir a meta de 81% dessa variável.	O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 94,55%. – Valor apurado até nov/2014
3. Recursos Financeiros • Consolidar a cultura de otimização de recursos	Atingir receita anual igual ou superior a: R\$ 2.171.647,00.	Receita alcançada: R\$ 1.628.441,00 (75%)
	Atingir saldo de despesa anual igual ou inferior a planejada R\$ 8.191.864,00.	Despesa realizada: R\$ 8.112.000,00 (99%)
	Reduzir a inadimplência dos cursos de FIC-Escola, para índice abaixo de 4%.	Valor apurado em 2014 = R\$ 54.604,46 (3,35%).

14 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DAS METAS DA UNIDADE PROPOSTAS EM 2014

CFP 5.14
ANO 2015

OBJETIVOS DA UNIDADE	METAS DA UNIDADE	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO
4. Controlar a poluição e destinação de resíduos.	Manter o programa para redução do volume dos resíduos perigosos gerados.	Foi implantado programa, reduzindo em 100% a utilização de resíduos, substituindo o óleo solúvel mineral pelo sintético.
	Programa para redução do consumo ou substituição de produtos com substâncias restritivas por materiais alternativos.	A Unidade não possui produtos com substâncias restritivas.
	Manter programa para coleta seletiva, reciclagem e destino adequado com destinação correta.	Está em vigor na Unidade o processo de coleta seletiva com processo de destinação correta.
5. Controlar o Processo de Consumo de Recursos Naturais	Reduzir em 3% o consumo de água referente ao ano anterior.	A Unidade apresentou um decréscimo de 1,37 % em relação ao período anterior.
	Reduzir em 3% o consumo de energia elétrica referente ao ano anterior.	A Unidade apresentou um decréscimo de 8 % em relação ao período anterior.
6. Estabelecer programas para redução na Prevenção de acidentes de trabalhos.	Reduzir no mínimo em 10%, em relação ao ano anterior, o número de acidentes do trabalho, com afastamento.	No ano vigente ocorreram 02 acidente com afastamento nesta Unidade Escolar.
	Realizar no ano vigente no mínimo 20% das ações previstas no plano do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA.	Foram realizados 100% das ações propostas conforme registros no SGAP.
7. Melhorar continuamente o atendimento ao cliente.	Obter, até dezembro de 2014: O índice médio de satisfação do cliente acima de 98,10%.	O índice alcançado atingiu a meta. Valor apurado = 97,84
	Tratar 100% das reclamações de clientes registradas no ano.	Foram tratadas 100% das Reclamações registradas no ano.
8. Ampliar as relações com as empresas das áreas de atuação da escola, incluindo serviços de assistência técnica e tecnológica.	Realizar 100% das ações propostas.	Foram realizados 100% das ações propostas conforme registros no SGAP.
9. Adequar as Atividades Educacionais da Unidade, conforme diretrizes emanadas pela Proposta Educacional do SENAI/SP, Proposta Pedagógica da Unidade Escolar e Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI/SP.	Realizar 100% das ações propostas.	Foram realizados 100% das ações propostas conforme registros no SGAP.

* Valores referentes ao 2º semestre de 2014

ANEXOS

ANEXO I

PREVISÃO DE MATRÍCULA/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Produção - Matrículas e Alunos-Hora

Quadro 1	Matrículas	Aluno-Hora
Aperfeiçoamento Profissional		
Não Gratuita	260	16.416
Subtotal	260	16.416
Aprendizagem Industrial		
Gratuidade Reglmental	278	173.200
Subtotal	278	173.200
Curso Técnico		
Gratuidade Reglmental	302	195.000
Subtotal	302	195.000
Especialização Profissional		
Não Gratuita	24	1.440
Subtotal	24	1.440
Iniciação Profissional		
Convênio	192	10.496
Subtotal	192	10.496
Qualificação Profissional		
Não Gratuita	160	29.328
Subtotal	160	29.328
Quadro 2	Matrículas	Aluno-Hora
Aperfeiçoamento Profissional		
Não Gratuita	839	42.516
Subtotal	839	42.516
Aprendizagem Industrial		
Gratuidade Reglmental	20	16.000
Subtotal	20	16.000
Especialização Profissional		
Não Gratuita	48	3.840
Subtotal	48	3.840
Qualificação Profissional		
Não Gratuita	356	67.840
Subtotal	356	67.840
Quadro 3	Matrículas	Aluno-Hora
Aperfeiçoamento Profissional		
Não Gratuita	944	57.920
Subtotal	944	57.920
Qualificação Profissional		
Não Gratuita	32	5.120
Subtotal	32	5.120
Total	3.455	619.116

Produção Total

(Quadro 1 + Quadro 2 + Quadro 3)	Matriculas	Aluno-Hora
Aperfeiçoamento Profissional		
Não Gratuita	2,043	116,852
Subtotal	2,043	116,852
Aprendizagem Industrial		
Gratuidade Regimental	298	189,200
Subtotal	298	189,200
Curso Técnico		
Gratuidade Regimental	302	195,000
Subtotal	302	195,000
Especialização Profissional		
Não Gratuita	72	5,280
Subtotal	72	5,280
Iniciação Profissional		
Convênio	192	10,496
Subtotal	192	10,496
Qualificação Profissional		
Não Gratuita	548	102,288
Subtotal	548	102,288
Total	3,455	619,116

ANEXO II

TAXA DE OCUPAÇÃO PREVISTA

TAXA DE OCUPAÇÃO – CURSOS DE APRENDIZAGEM, TÉCNICO E SUPERIOR
CFP: 5.14 - Escola SENAI “Alvares Romi”

Nº	Instalações	Taxa de ocupação média (%) prevista																	
		1º semestre de 2015									2º semestre de 2015								
		2ª a 6ª feira			sábado			domingo			2ª a 6ª feira			sábado			domingo		
		M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N
	Laboratórios																		
1	Automação Predial (B-15) – 16 alunos	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0					100,0	80,0	100,0	100,0	100,0				
2	CAM/CNC (A-25)– 16 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
3	Controladores Lógicos Programáveis (B-24) – 16 alunos	80,0	80,0	80,0	100,0	100,0					80,0	80,0	80,0	100,0	100,0				
4	Eletrônica Analógica (B-22) – 16 alunos	80,0	80,0	100,0	100,0	100,0					80,0	80,0	100,0	100,0	100,0				
5	Eletrônica Digital (B-23) – 16 alunos	80,0	80,0	100,0	100,0	100,0					80,0	80,0	100,0	100,0	100,0				
6	Informática (A- 26) – 16 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
7	Informática (B- 25) – 16 alunos	80,0	80,0	100,0	100,0	100,0					80,0	80,0	100,0	100,0	100,0				
8	Informática (B-27) – 16 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
9	Informática (B-30) – 16 alunos	80,0	80,0	80,0	100,0	100,0					80,0	80,0	80,0	100,0	100,0				
10	Montagem e Configuração de Micro (B-53)	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0					100,0	100,0	100,0	100,0	0,0				
11	Montagem e Configuração de Micro (B-54)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
12	Hidráulica/Pneumática (A-23) – 16 alunos	80,0	80,0	80,0	100,0	0,0					80,0	80,0	80,0	100,0	0,0				
13	Desenho/CAD (A-22) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
14	Controle Medida Tridimensional (A-09) – 08 alunos	80,0	80,00	80,0	100,0	100,0					80,0	80,00	80,0	100,0	100,0				
15	Metrologia (A-07) – 16 alunos	80,0	80,0	100,0	100,0	100,0					80,0	80,0	100,0	100,0	100,0				

	Sala de Aula																		
16	Sala Tecnologia 01 elétrica (B-16) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
17	Sala Tecnologia 02 elétrica (B-17) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
18	Sala Tecnologia 01 Mecânica (A-14) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
19	Sala Tecnologia 01 Mecânica (A-16) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
20	Sala Tecnologia 02 Mecânica (A-18) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
21	Sala Tecnologia 03 Mecânica (A-27) – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
22	Sala Tecnologia 04 Mecânica (A-17) – 16 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0					100,0	100,0	100,0	100,0	50,0				
	Oficinas																		
23	01 – Mecânica CNC – 32 alunos	80,0	80,0	80,0	100,0	50,0					80,0	80,0	80,0	100,0	50,0				
24	01 – Mecânica Convencional – 32 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
25	01 - Injetoras de Plástico - 16 alunos	60,0	60,0	100,0	100,0	100,0					60,0	60,0	100,0	100,0	100,0				
26	01 – Soldagem – 16 alunos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				
27	01 - Instalações Elétricas – 32 alunos	80,0	80,0	80,0	50,0	100,0					80,0	80,0	80,0	50,0	100,0				
28	01 – Comandos Elétricos – 32 alunos	80,0	80,0	100,0	100,0	100,0					80,0	80,0	100,0	100,0	100,0				
29	01 – Costura Industrial – 18 alunos	80,0	80,0	80,0	100,0	100,0					80,0	80,0	80,0	100,0	100,0				

M=MANHÃ, T=TARDE, N=NOITE

ANEXO III

CALENDÁRIO ESCOLAR

<div><div>PIESP SESI SENAI IRS</div><div>SENAI</div></div>										CALENDÁRIO ESCOLAR										CFP 5.14		Sem. 2.º		ANO 2015			
Dias a Compensar			Dias de Compensação			AULAS														outubro 20							EVENTOS:
Diurno			Noturno			TÉRMINO DAS AULAS														DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB							Dia 05 -- Término do 1º Período de Avaliação do CAI e CT= 50 dias
10/jun			04/jun			Início das aulas														4 5 6 7 8 9 10							Dia 06 -- Início do 2º Período de Avaliação do CAI e CT
						27/jul 18/dez 18/dez NA 23/dez														11 12 13 14 15 16 17							Dia 07 -- Reunião Equipe Escolar;
						MESES jul ago set out nov dez														18 19 20 21 22 23 24							Dia 08 -- Dia Reunião mensal Diretoria Executiva da AAPM
						TOTAIS														25 26 27 28 29 30 31							Dia 10 -- Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas
						CAI CT CST FC														Dia 12 -- Dia Nossa Senhora Aparecida (Feriado Nacional).							
						DIAS LETIVOS 5 21 21 20 20 13 100 100 NA														Dia 13 -- Dia do Professor, dia não letivo (Feriado antecipado do dia 15/10/2015).							
julho 5																	EVENTOS:	Dia 14 -- Divulgação dos resultados do CAI e CT									
DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB																	De 01 a 24/07/2015 -- Período para pedido de Matrículas e Transferências CAI e CT	Dia 15 -- Comemoração Dia do Professor ; Dia Letivo, o dia foi compensado no dia 13/10/2015									
5 6 7 8 9 10 11																	Dia 04 -- Compensação do dia 10/07 - Ponte Feriado Est. (Revol Constitucionalista de 1932)	Dia 15 -- Reunião de Conselho de Classe (Dia Letivo)									
12 13 14 15 16 17 18																	Dia 09 -- Dia da Revolução Constitucionalista de 1932, dia não letivo - (Feriado Estadual)	Dia 15 -- Assembléia Geral Ordinária da AAPM									
19 20 21 22 23 24 25																	Dia 10 - Ponte com feriado Revolução Constitucionalista de 1932* Compensado em 04/7/1932	Dia 16 -- Reunião mensal do NPAQADC									
26 27 28 29 30 31																	Dia 15 -- Reunião da Equipe Escolar	Dia 21 -- Reunião Equipe do Sistema de Gestão do SENAI-SP									
																	Dia 23 -- Reunião com os novos alunos do CAI e CT	Dia 22 -- Reunião com Responsáveis dos alunos do CAI e CT (período Tarde)									
																	Dia 23 -- Reunião com os responsáveis dos novos alunos do CAI e CT	Dia 26 -- Reunião com Responsáveis dos alunos do CAI e CT (período Manhã e Noite)									
																		De 26 a 30 -- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca.									
Dia 24 -- Reunião Pedagógica - Administrativa																											
Dia 27 -- Início do 2º Semestre Letivo de 2015																											
De 27/01 a 07/02/2015 -- Período p/ solicitação de aproveitamento de estudos																											

ANEXO IV

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE

CURSOS DE APRENDIZAGEM, TÉCNICO E SUPERIOR

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE – CURSOS DE APRENDIZAGEM , TÉCNICO E SUPERIOR
CFP: 5.14 – Escola SENAI “Alvares Romi”

ANEXO IV
ANO: 2015

I	NOME DO DOCENTE	TEC. ENSINO (TE) PROFESS (PR) INSTRUT OR (IN)	CURSO E UNIDADE CURRICULAR QUE LECIONA				ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PARA LECIONAR							
							CAI	MÉDIO	TÉCNICO	SUPERIOR				
			CAI - CT - CS -	CURSO	UNIDADE CURRICULAR	Nº AULAS SEMANAIS	CURSO	COM PLETO / INCOM PLETO	HABILITAÇÃO	COMPLETO / INCOMPLETO	CURSO	LICENCIAT URA (L) / PROG. ESP. FORM. PEDG. (PEFP)	MESTRADO (M) DOUTORADO (D)	ÁREA
74792	Adevandrio Peterson Gimenez (PI)	TE	CT	Fabricação Mecânica	Usinagem Máquinas Convencionais	13	Mecânico Geral	4ª	Mecânico de Precisão	Completo	Engenharia Mecânica e Pedagogia	L		
					Metrologia	10								
					Acionamentos Hidráulic e Pneumat	5								
					Operação em Máquina CNC	3								
					Tecnologia Prosesso de Usinagem	5								
					Vivência Profissional	7								
9598	Alfredo João Oliveira (PI)	TE	CAI	Eletricista de Manutenção	Eletrônica Analógica	12		3ª	Técnico em Eletrônica	Completo	Eng. Elétrica - Pós Grad. Mecatrônica El. de Robótica	PEFP		
					Eletrônica Digital	12								
					Iniciação à Informática	8								
				Mecânico de Usinagem	Eletricidade Básica	2								
1012866	Antonio César Fernandes (PI)	PR	CAI	Mecânico de Usinagem	Desenho Técnico	4	Ajustador Mecânico	4ª	Técnico em Edificações	Completo	Bacharel em Ciências da Computação			
					Iniciação à Informática	8								
				Eletricista de Manutenção	Desenho Técnico	2								
			CT	Fabricação Mecânica	Desenho Assistido por computador	14								
1023123	Arlindo Faccioli (PI)	IN	FIC		Formação Inicial e Continuada	20	Ajustador Mecânico	3º	Técnico em Mecânica	Completo	Engenharia Eletrônica- Ênfase em Eletrônica			
			CAI	Eletricista de Manhutenação	Máquinas Elétricas e Acionamentos	14								
1032061	Edna Cristina Izaiais Ribeiro (PD)	IN	CAI	Costureiro Industrail	Desenho	2		3º	Técnico de Vestuário					
					Prática Profissional (TCI)	6								
					Iniciação à Informática	4								
			FIC		Formação Incial e Continuada	20								
1033196	Edson Jerônimo da Silveira (PI)	IN	CT	Fabricação Mecânica	Desenho Técnico	4	Mecânico Geral			Completo	Engenheiro Produção Mecânico			
					Mecânica Aplicada	6								
					Tecnologia dos Materiais	6								
					Usinagem Máquinas Convencionais	5								

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE – CURSOS DE APRENDIZAGEM , TÉCNICO E SUPERIOR
CFP: 5.14 – Escola SENAI “Alvares Romi”

ANEXO IV
ANO: 2015

ID	NOME DO DOCENTE	TÉC. ENSINO (TE) PROFESS (PR) INSTRUT OR (IN)	CURSO E UNIDADE CURRICULAR QUE LECIONA				ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PARA LECIONAR							
							CAI	MÉDIO	TÉCNICO	SUPERIOR				
			CAI - CT - CS -	CURSO	UNIDADE CURRICULAR	Nº AULAS SEMANAIS	CURSO	COM PLETO / INCOM PLETO	HABILITAÇÃO	COMPLETO / INCOMPLETO	CURSO	LICENCIAT URA (L) / PROG. ESP. FORM. PEDG. (PEFP)	MESTRADO (M) DOUTORADO (D)	ÁREA
71807	Edilson Ferreira Machado (PI)	IN	CAI	Mecânico de Usinagem	Prática Profissional	28	Mecânico Geral	3º	Técnico em Desenho de Projetos Mecânicos	Completo	Pedagogia	L		
				Controle Dimensional	4									
				Tecnologia dos Materiais	2									
1007441	Eliederson Martins Pascoalini (PI)	IN	CAI	Eletricista de Manutenção	Comandos Eletroeletrônicos	18		3ª	Técnico em Informática	Completo	Engenharia de Controle e Automação			
					Máquinas Elétricas e Acionamentos	4								
					Eleticidade Geral	4								
			CT	Fabricação Mecânica	Sistemas Acionamento e Controle de Máquionas CNC	8								
1033481	Fernando José Ignácio (PI)	IN	CT	Informática	Programa para Dispositivos Móveis	10		3º	Técnico em Processamento de Dados	Completo	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			
					Banco de dados	10								
1033426	Gracieli Elaine Peressin (PI)	IN	CT	Informática	Programação Orientada ao. Obj	10		3º		Completo	Bacharel em Análise de Sistemas			
					Programação WEB	10								
1023116	Helinéia Cristina Tomazella (PI)	IN	CAI	Mecânico de Usinagem	Tecnologia Mecânica	2		3º	Técnico em Mecatrônica - Automação Industrial					
					Iniciação ao CNC	4								
				Eletricista de Manutenção	Operações Mecânicas	4								
			FIC		Formação Inicial e Continuada	24								
1022213	João Carlos Eduardo Guassi (PI)	IN	CT	Informática	Banco de dados	5		3º	Técnico em Processamento de Dados	Completo	Bacharel em Sistemas de Informação			
					Programação WEB	20								
					Fundamentos Informática	10								
					Fundamentos de Programação	10								

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE – CURSOS DE APRENDIZAGEM , TÉCNICO E SUPERIOR
CFP: 5.14 – Escola SENAI “Alvares Romi”

ANEXO IV
ANO: 2015

ID	NOME DO DOCENTE	TÉC. ENSINO (TE) PROFESS (PR) INSTRUT OR (IN)	CURSO E UNIDADE CURRICULAR QUE LECIONA				ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PARA LECIONAR							
							CAI	MÉDIO	TÉCNICO	SUPERIOR				
			CAI - CT - CS -	CURSO	UNIDADE CURRICULAR	Nº AULAS SEMANAIS	CURSO	COMPLETO / INCOM- PLETO	HABILITAÇÃO	COMPLETO / INCOMPLETO	CURSO	LICENCIAT URA (L) / PROG. ESP. FORM. PEDG. (PEFP)	MESTRADO (M) DOUTORADO (D)	ÁREA
1008680	José Carlos Bratfich Jr. (PI)	IN	CAI	Mecânico de Usinagem	Eletricidade Básica	4	Eletricista de Manutenção	4ª	Técnico em Eletrônica	Incompleto	Licenciatura em Computação			
					Eletricista de Manutenção	10								
					Operações Mecânicas	4								
			FIC		Formação Inicial e Continuada	16								
1040172	Laércio Domingos de Arruda (PI)	IN	CT	Fabricação Mecânica	Desenho Assistido por computador	14		3º	Técnico em Gestão de Processos Industriais	Completo	Tecnologia em Fabricação Mecânica			
					Usinagem Máquinas Convencionais	6								
1027540	Leandro de Andrade Monteiro (PI)	IN	CT	Informática	Banco de dados	5		4ª	Técnico em Eletrônica	Completo	Ciências da Computação			
					Programação WEB	20								
					Fundamentos de Rede	10								
					Fundamentos de Hardware	10								
76871	Leandro Martins Ribeiro (PI)	TE	CT	Fabricação Mecânica	Acionamentos Hidráulic e Pneumat	5	Mecânico Geral	3ª	Técnico em Processamento de Dados	Completo	Tecnologia. Mecânica - Modalidade Projetos			
					Gestão de Recursos	4								
					Mecânica Aplicada	2								
					Desenvolvimento de Projetos	4								
					Usinagem Máquinas Convencionais	3								
					Operações em Máquinas CNC	13								
					Manufatura Assistida por Comput	10								
77454	Marcelo Turina (PI)	IN	CAI	Mecânico de Usinagem	Hidráulica	4	Mecânico Geral	4ª	Técnico Mecânica e Informática	Incompleto	Engenharia de Produção			
					Iniciação ao Comando Numérico	4								
					Pneumática	4								
					Tecnologia Mecânica	2								
					Prática Profissional	16								
1022272	Marco Antonio da Silveira Campos (PI)	IN	CT	Informática	Banco de dados	5		3º	Técnico Contabilidade	Completo	Bacharel em Análise de Sistemas			
					Programação Dispositivos Móveis	20								
					Fundamentos de Rede	10								
					Fundamentos de Hardware	10								

	NOME DO DOCENTE	TÉC. ENSINO (TE) PROFESS (PR) INSTRUT OR (IN)	CURSO E UNIDADE CURRICULAR QUE LECIONA				ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PARA LECIONAR							
							CAI	MÉDIO	TÉCNICO	SUPERIOR				
			CAI - CT - CS -	CURSO	UNIDADE CURRICULAR	Nº AULAS SEMANAIS	CURSO	COMPLETO / INCOM PLETO	HABILITAÇÃO	COMPLETO / INCOMPLETO	CURSO	LICENCIAT URA (L) / PROG. ESP. FORM. PEDG. (PEFP)	MESTRADO (M) DOUTORADO (D)	ÁREA
77281	Mariângela Rodrigues Turina (PI)	PR	CAI	Eltricista de Manutenção	Ciências Aplicadas	2		3ª		Completo	Ciências com Habilitação em Matemática	L		
				Matemática Aplicada	2									
				Mecânico de Usinagem	Ciências Aplicadas	4								
					Matemática Aplicada	4								
1042079	Matheus Paes de Arruda (PD)	IN	CT	Fabricação Mecânica	Manufatura Assistida por Computador	20	Mecânico de Usinagem	3º	Engenharia Industrial Mecânica	Completo				
1026714	Nliva da Silva Carneiro Mello (PI)	IN	CT	Informática	Banco de dados	5		3º		Completo	Processamento de Dados			
				Programação Dispositivos Móveis	20									
				Fundamentos de Informática	10									
				Fundamentos de Programação	10									
72850	Ofélia Donadella de Mitri (PI)	PR	CAI	Costureiro Industrial	Comunicação Oral e Escrita	4		3ª		Completo	Letras	L		
				Eltricista de Manutenção	Técnicas de Redação em Língua Portuguesa	4								
				Mecânico de Usinagem	Técnicas de Redação em Língua Portuguesa	4								
			CT	Fabricação Mecânica	Comunicação Oral e Escrita	4								
				Informática	Inglês Instrumental	4								
					Comunicação Oral e Escrita	6								
8719	Raymundo Aparecido Bomfim (PI)	IN	CAI	Mecânico de Usinagem	Controle Dimensional	4		3ª	Técnico Mecânica	Completo	Psicólogo			
					Prática Profissional	28								
					Tecnologia Mecânica	2								
75527	Roseli Scaranelo de Paula Freitas (PI)	PR	CAI	Costureiro Industrial	Matemática Básica	4		3º		Completo	Licenciatura em Matemática	L		
73205	Robson de Camargo (PI)	TE	FIC		Formação Inicial e Continuada	8	Mecânico Geral	4ª	Técnico em Mecânica	Completo	Engenharia Mecânica	PEFP	M	Engenharia Mecânica
			CT	Fabricação Mecânica	Desenvolvimento de Projetos	6								
					Gestão Ambiental e Qualidade	2								
					Operações em Máquinas CNC	10								
					Programação de Máquinas CNC	10								
					Planeja/to e Controle da Produção	4								

ANEXO V

QUADRO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

QUADRO DE PESSOAL NÃO DOCENTE**CFP: 5.14 – Escola SENAI “Alvares Romi”****ANEXO V****ANO: 2015**

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FUNC. (NIF)	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO
1009225	ALEX SANDRO BATISTELLA	ESPECIALISTA EM IST
1035865	ALINE PIRES ZANI LOPES	ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
1028337	ANA CLAUDIA ANIELZI	ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
1012357	ANA REGINA DE SOUZA CIRITELLI	ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
75624	APARECIDO DONIZETE BARBOSA IZAIAS	AUXILIAR DE SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO
1000425	CARLOS EDUARDO LEME DE PAULA	ASSISTENTE DE APOIO TÉCNICO
73474	CLÁUDIA NOVAES POLETTO	ORIENTADORA EDUCACIONAL
1032996	DANIEL FRANÇA	ESPECIALISTA EM IST
77728	DJALMA FERREIRA DA SILVA	SUPERVISOR DE SERVIÇOS DE MAN. E CONSERVAÇÃO
1036576	FABIANA PEIXOTO DE URCINO SANTOS	ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
1016089	FABIO LUCIANO MEDINA	ORIENTADOR DE ATIVIDADE ESPORTIVA
7024	JOÃO ULYSSES LAUDISSI	DIRETOR
1037207	JOSÉ OSMAR PRESSUTTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO
71911	LUIZ CARLOS TERSI	ORIENTADOR DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS
1032886	MARCELO DE ALMEIDA LEITE	BIBLIOTECÁRIO
73183	MARCO ANTONIO FUZATTO	COORDENADOR DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
76896	MARIO YAGAMI FILHO	COORDENADOR DE ATIVIDADES TÉCNICAS
9021	PAULO ROBERTO DE BRITO	COORDENADOR DE RELACIONAMENTO COM A INDÚSTRIA
1005626	RAUL RODRIGUES DE MORAES	AUXILIAR DE SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO
78023	SANDRA C. DOS SANTOS DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO
73865	SÍLVIA RENATA DE STEFANI	COORDENADORA DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
72497	VALDECI OLIVEIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS E CONSERVAÇÃO

ANEXO VI

EQUIPE ESCOLAR – 2015

Nº DE IDENTIFICAÇÃO (NIF)	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO
73474	Claudia Novaes Poletto	Orientadora Educacional
77728	Djalma Ferreira da Silva	Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação
7024	João Ulysses Laudissi	Diretor de Escola
71911	Luiz Carlos Tersi	Orientador de Práticas Profissionais
77454	Marcelo Turina	Representante dos Docentes
73183	Marco Antonio Fuzatto	Coordenador de Atividades Pedagógicas
76896	Mario Yagami Filho	Coordenador de Atividades Técnicas
09021	Paulo Roberto de Brito	Coordenador de Relacionamento com as Indústrias
73865	Sílvia Renata de Stefani	Coordenadora de Administração Escolar

ANEXO VII

Comunicado CO – 30/13, de 17 de junho de 2013, homologa quadros de organização curricular dos Cursos Técnicos e dispõe sobre a necessidade das escolas anexar no plano escolar os quadros de organização curricular e as cargas horárias distribuídas em períodos letivos anuais ou semestrais.

Grade Curricular Curso Técnico Fabricação Mecânica 1200 horas - 4 semestres

1.200 horas / 4 aulas por dia	1º	2º	3º	4º	CH Total
Comunicação Oral e Escrita	60				60
Desenho Técnico	30				30
Tecnologia dos Materiais	30	30			60
Mecânica Aplicada	30	30			60
Metrologia	60				60
Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos	30				30
Manufatura Assistida por Computador			120		120
Usinagem em Máquinas Convencionais	60	60			120
Desenho Assistido por Computador/ CAD		90			90
Tecnologia dos Processos de Usinagem		60			60
Programação de Máquinas CNC			60		60
Operação em Máquinas CNC		30	120		150
Gestão Ambiental e da Qualidade				30	30
Sistemas de Acionamento e Controle de Máquinas CNC				60	60
Planejamento e Controle da Produção				60	60
Gestão de Recursos				60	60
Desenvolvimento de Projetos				90	90
Carga Horária Semestral	300	300	300	300	
Carga Horária Total					1200

Grade Curricular Curso Técnico Fabricação Mecânica 1500 horas - 4 semestres

1.500 horas / 5 aulas por dia	1º	2º	3º	4º	CH Total
Comunicação Oral e Escrita	60				60
Desenho Técnico	60				60
Tecnologia dos Materiais	60				60
Mecânica Aplicada	45	30			75
Metrologia	75				75
Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos	75				75
Manufatura Assistida por Computador			75	75	150
Usinagem em Máquinas Convencionais		150	45		195
Desenho Assistido por Computador/ CAD		75	30		105
Tecnologia dos Processos de Usinagem		75			75
Programação de Máquinas CNC			75		75
Operação em Máquinas CNC		45	150		195
Gestão Ambiental e da Qualidade				30	30
Sistemas de Acionamento e Controle de Máquinas CNC				75	75
Planejamento e Controle da Produção				45	45
Gestão de Recursos				30	30
Desenvolvimento de Projetos				120	120
Carga Horária Semestral	375	375	375	375	
Carga Horária Total					1500

Grade Curricular Curso Técnico Fabricação Mecânica 1500 horas - 5 semestres

1.500 horas / 5 aulas por dia	1º	2º	3º	4º	5º	CH Total
Comunicação Oral e Escrita	30	30				60
Desenho Técnico	60					60
Tecnologia dos Materiais	60					60
Mecânica Aplicada	75					75
Metrologia	75					75
Acionamentos Hidráulicos e Pneumáticos		75				75
Manufatura Assistida por Computador			150			150
Usinagem em Máquinas Convencionais		120	45	30		195
Desenho Assistido por Computador/ CAD			105			105
Tecnologia dos Processos de Usinagem		75				75
Programação de Máquinas CNC				75		75
Operação em Máquinas CNC				195		195
Gestão Ambiental e da Qualidade					30	30
Sistemas de Acionamento e Controle de Máquinas CNC					75	75
Planejamento e Controle da Produção					45	45
Gestão de Recursos					30	30
Desenvolvimento de Projetos					120	120
Carga Horária Semestral	300	300	300	300	300	
Carga Horária Total						1500

Grade Curricular Curso Técnico Informática - 1500 horas - 4 sem

Unidades Curriculares	1º	2º	3º	4º
Fundamentos de Informática	75			
Fundamentos de Hardware	75			
Comunicação Oral e Escrita	45	30		
Inglês Técnico	30	45		
Fundamentos de Programação	75			
Fundamentos de Redes	75			
Algoritmos		75		
Programação Orientada a Objetos		150		
Interface para Web		75		
Banco de Dados			75	
Programação para Dispositivos Móveis			150	
Programação para Web			150	
Gestão de Pessoas				75
Projetos				300
	375	375	375	375
			Total	1500

Grade Curricular Curso Técnico Informática - 1500 horas - 5 sem

Unidades Curriculares	1º	2º	3º	4º	5º
Fundamentos de Informática	75				
Fundamentos de Hardware	75				
Comunicação Oral e Escrita	45	30			
Inglês Técnico	30	45			
Fundamentos de Programação		75			
Fundamentos de Redes	75				
Algoritmos		75			
Programação Orientada a Objetos			75	75	
Interface para Web		75			
Banco de Dados			75		
Programação para Dispositivos Móveis			75	75	
Programação para Web			75	75	
Gestão de Pessoas				75	
Projetos					300
	300	300	300	300	300
				Total	1500